



Lucas L. Brune
Construir leva tempo,
custa suor e sacrifícios. | 4



Luciana Brune
Não precisamos terminar
o ano esgotados. | 5



Thiago Maurique
AgroEnio completa
2 anos de história. | 7



Fernanda S. Pinheiro
O envelhecimento deve ser
pensado continuamente. | 12



ANDERSON LOPES

Brigada Militar reconhece incentivadores da segurança

O 27º aniversário do Comando Regional de Policiamento Ostensivo (CRPO) do Vale do Taquari foi celebrado ontem, em Lajeado. As celebrações marcaram a entrega da Comenda do CRPO para 24 pessoas por suas ações em favor da segurança pública regional. O ato contou com a presença do comando geral. **VALE DO TAQUARI | 2 e 3**

Projeto ensinará primeiros socorros a alunos de Teutônia

Neste ano, a final regional da Olimpíada do Jovem Empreendedor do Instituto *Manager* premiou os três primeiros lugares. O projeto 1º colocado foi o da aluna do 9º ano da Emef Leopoldo Klepker, de Teutônia. Diana Lenz propôs o “Programa Educacional de Primeiros Socorros”, que visa capacitar os estudantes de 9º ano das Emefs de Teutônia. Um dos diferenciais do projeto de Diana é o cunho social. “Não vem para trazer lucro pra mim, mas sim, para ensinar e preparar pessoas a agir diante de situações de emergência. Quero ver vidas salvas e a mudança também no aprendizado dos estudantes”, cita ela. A parceria já está viabilizada e aceita pelo Município e deverá ser implantada como projeto-piloto na Emef. **REGIÃO | 4**



CAMILLE LENZ DA SILVA

Languiru homenageou produtores e inaugurou sede no dia dos 70 anos

TEUTÔNIA | 8 E 9

Cinco empresas contam trajetórias em *Case Hour* da CIC

TEUTÔNIA | 11

Mulheres abrem suas caminhadas na Rádio Popular FM

REGIÃO | 6, 12 E 13

Câmara aprova orçamento de R\$ 246 milhões

TEUTÔNIA | 14

O paradesporto como ponte entre o emocional e o social

ESTADO | 18

IMIGRANTE

Município se torna a capital do rock neste fim de semana

Mais de 10 mil pessoas são aguardadas neste fim de semana durante mais uma edição do “Dia Mundial do Rock” no Centro. Programação atrai amantes do estilo musical de várias cidades gaúchas. É mais um evento referência de Imigrante e que receberá artistas locais e renomados em nível nacional. | 17

EDITORIAL

VALE DO TAQUARI ESCUDO DA REGIÃO

CRPO: o escudo que protege o Vale do Taquari

A segurança pública ganha sentido pleno quando está presente no cotidiano das pessoas. O Vale do Taquari aprendeu essa lição na prática desde a implantação do Comando Regional de Policiamento Ostensivo (CRPO), que completou 27 anos de atuação. A Brigada Militar passou a agir com mais proximidade, diálogo e presença, garantindo respostas rápidas e ampliando a sensação de proteção nas 31 cidades atendidas. Essa construção não ocorreu por acaso: nasceu da cooperação entre instituições, lideranças e comunidade.

A cerimônia realizada em Lajeado reforçou essa história de parceria. As homenagens da Comenda Vale do Taquari reconheceram 24 pessoas e entidades que contribuíram de forma direta para fortalecer a segurança regional. O gesto simbolizou mais que agradecimento: marcou a compreensão de que a proteção coletiva depende também da mobilização social.

Segurança forte se constrói onde há presença, confiança e parceria real com a comunidade.

Os números apresentados mostram o impacto dessa atuação integrada. O Vale registrou reduções expressivas nos crimes em 2025, incluindo queda de 42% nos homicídios e retração consistente nos furtos e roubos de veículos. A Brigada Militar reforçou que estatísticas são importantes, mas a confiança pública é o verdadeiro termômetro de credibilidade institucional. Essa confiança emergiu durante os resgates nas enchentes, quando policiais atuaram em evacuações, salvamentos e apoio emocional a famílias devastadas.

O CRPO consolidou-se como escudo da região porque entende que segurança é pilar para desenvolvimento econômico e social. Investidores escolhem cidades onde há ordem. Famílias constroem raízes onde se sentem protegidas. Prefeituras fazem sua parte ao colaborar na manutenção dos quartéis e na estruturação de ações conjuntas. O Vale tem clareza de que segurança pública não é gasto: é investimento que retorna em qualidade de vida.

Celebrar os 27 anos do comando é celebrar um pacto coletivo. A região reconhece o esforço dos homens e mulheres da Brigada Militar e reafirma a necessidade de seguir ampliando estrutura, tecnologia e integração. O CRPO Vale do Taquari demonstra diariamente que segurança pública próxima da comunidade não é discurso: é prática que transforma realidades e fortalece o futuro.

CRPO celebra 27 anos e entrega Comenda



Comenda do CRPO foi entregue a 24 homenageados

LUCAS LEANDRO BRUNE

O Comando Regional de Policiamento Ostensivo (CRPO) Vale do Taquari comemorou os 27 anos de atividades na manhã desta sexta-feira (14/11), em evento realizado no auditório Ruben Neitzke da Sicredi Integração RS/MG, em Lajeado.

O ato contou com a entrega da Comenda Vale do Taquari para distinguir cidadãos militares, civis, entidades ou empresas que se destacaram por atitudes, dedicação ou capacidade profissional para elevar o grau de segurança pública na região, em ações de real benefício da qualidade de vida da região ou de apoio ao CRPO.

A entrega da comenda aos 24 homenageados foi realizada pelo comandante-geral da BM no RS, coronel Cláudio dos Santos Feoli; subcomandante-geral, coronel Douglas da Rosa Soares; chefe do Estado Maior da BM, Luigi Gustavo Soares Pereira; e pelo comandante do CRPO, coronel Samaroni Zappe.

“Esta honraria representa o reconhecimento público pelo trabalho e contribuição com a segurança pública. Cada homenageado é símbolo de lideranças que, com ações e apoio, tornaram possível termos nova sede, em área fora de cota de inundação. Ampliaram capacidade de resposta e

promovem integração entre instituições. Que seja convite para seguirmos juntos em prol da paz e ordem da população do Vale do Taquari”, disse Zappe em trecho do discurso.

O comandante-geral da BM, Cláudio Feoli, falou sobre reflexão a cada aniversário. “Estar aqui no aniversário no CRPO VT é muito significativo para nós, porque é o último que compareceremos na ativa – vamos à reserva em fevereiro de 2026. A marca deste comando é a resiliência, comprovada nas enchentes e na reconstrução”, salienta.

“Nossa reverência aos militares e também ao povo do Vale do Taquari. Se à comu-

nidade entregamos virtude, compromisso e dever, devemos reconhecer que marcas morais são impressas na alma do povo do Vale e inspiram todo país a seguir em frente”, acrescenta.

Os comandos estadual e regional se destacaram pelas reduções dos indicadores criminais. “As estatísticas são importantes, mas também é a confiança do povo nas instituições e nos policiais militares, que fazem valer diariamente”, conclui Feoli.

DE TEUTÔNIA

O diretor da Protepac, Alexandre Gerhardt, foi um dos homenageados – o único de Teutônia. “A segurança

FOLHA POPULAR

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não traduzem necessariamente a opinião do jornal nem a do editor.

Os conteúdos publicados em anúncios publicitários ou eleitorais são de inteira responsabilidade do contratante do espaço.

PROPRIEDADE:

Folha de Teutônia - Gráfica e Editora Jornalística Ltda.
CNPJ - 90240235/0001-43
Registro no Ofício de Registro Civil, Pessoas Jurídicas, Títulos e Documentos de Estrela, N° 01/87.
Fundada em 1° de maio de 1985 por:
Valdir Inácio Schardong (em memória) e Deolí Gräff

SÓCIOS-DIRETORES:

Nanci Brune, Silvio Brune e Lucas Leandro Brune

SEDE:

Rua Senhor dos Passos, 441
Bairro Languiru - Teutônia/RS
Caixa Postal 13
CEP: 95890-000
Telefone (51) 3762-2440

REDAÇÃO:

jornal@popularnet.com.br

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Lucas Leandro Brune
Jornalista Profissional Diplomado
(Reg. Prof. MT/DRT-RS N° 14333)

EDITORA

Camille Lenz da Silva
Jornalista Profissional Diplomada
(Reg. Prof. MTB/RS N° 18712)



PUBLICIDADE E HOMENAGENS:

publicidade@popularnet.com.br

AGRACIADOS COM A COMENDA DO CRPO VT

- Major Migotto
- Tenente Railander
- Soldado Dias
- Vice-prefeita Andréa Suzana Barth
(representa o prefeito Sidinei Eckert, de Arroio do Meio)
- Alexandre Luís Gerhardt
Protepac / Teutônia
- Capitã médica Marília
- Sargento Edinei
- Carine Schwingel
Prefeita de Estrela
- Laila Maria da Silva
psicóloga CRPO
- Anderson Roberto Mallmann
Tiro Sete de Cruzeiro do Sul
- Sargento Hansen
- Soldado Domingues
- Soldado Lima
- Dieres K. Martins
presidente da Alsepro (Lajeado)
- Antônio Juarez da Silva
gerente da Acil
- Tenente Macena
- Tenente Reis
- Soldado Júnior
- Nelcir José Zambiasi
- Arlindo Plácido Baldo
Baldo SA de Encantado
- Sargento Weber
- Soldado Núbia
- Marcelo de Moraes Hartz
- Cláudio Goldstein
Presidente do Instituto Cultural Floresta



Migotto (e), Railander, Dias, Andréa e Gerhardt



Hansen (e), Domingues, Lima, Martins e Silva



Marília (e), Edinei, Carine, e Mallmann



Macena (e), Reis, Júnior, Zambiasi e Baldo



Weber (e), Núbia, Hartz e Goldstein



Gerhardt (d) foi o homenageado de Teutônia

é uma obrigação de todos, indicando o papel ativo da iniciativa privada no apoio às forças de segurança, como a Brigada Militar e a Polícia Civil”, cita.

O empresário afirma que a segurança é para todos. “O cidadão de casa tem seu sistema de câmeras, ele pode dar informação, denunciar. Se cada um ajudar um pouquinho e sem medo a Brigada Militar, nossa região será mais segura”, finaliza Gerhardt.

O COMANDO

O CRPO Vale do Taquari foi fundado em 23 de outubro de 1998 e é responsável pela segurança ostensiva de 31 municípios do Vale

do Taquari. Conta com dois batalhões: 22º BPM (sede em Lajeado) e o 40º BPM (sede em Teutônia). A missão é “Proteção da vida em nossa comunidade”.

O comandante do CRPO VT, coronel Samaroni Zappe, destaca as presenças dos comandantes estaduais e a confiança de estar à frente do que definiu “o meu Vale do Taquari”.

“Com honra e gratidão, celebramos os 27 anos do comando regional. A data representa mais que um marco temporal: é trajetória de dedicação e compromisso com segurança e bem-estar da sociedade. Enfrentamos inúmeros desafios com o propósito de combater o crime e fortalecer os

laços com a comunidade”, salienta.

“Além de promover paz social, também permite o desenvolvimento das cidades: porque segurança é pilar fundamental para o desenvolvimento, por trazer confiança de moradores e investidores”, complementa Zappe.

Refere-se aos momentos delicados das catástrofes, com presença da BM no resgate, na evacuação de áreas de risco e nos apoios às famílias. “Foi essencial para garantir a ordem e devolver a esperança em meio ao caos”, sintetiza.

Zappe destaca o uso de inteligência, tecnologia e operações junto às demais instituições de segurança. Agradece aos prefeitos por investir na segurança pública e ajuda na reconstrução dos quartéis. “Aos homens e mulheres que merecem respeito da sociedade pelo trabalho incansável que realizam: minha continência. O CRPO é o verdadeiro escudo de proteção da região”, finaliza o comandante.

INDICADORES

Em 2025, a região obteve resultados expressivos no combate à criminalidade, com redução de índices:

▼ **42%**
nos homicídios

▼ **20%**
nos furtos de veículos

▼ **39%**
nos roubos de veículos

▼ **5%**
furtos a estabelecimentos e residências

Secretaria de Estado da Cultura apresenta:

FESTIVAL DE MÚSICA DE TEUTÔNIA

PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA

- 19/11
19h – Laura Dalmás & Conjunto Instrumental do Colégio Teutônia
- 20/11
19h – Quinteto Guarany
- 21/11
19h – Vocal 5
- 22/11
19h – Recital de estudantes
- 23/11
18h – Grande Orquestra do Festival



DE OLHO
NA REGIÃOLucas
Leandro Brune
lucas@popularnet.com.br**Sítio da FÉ**

Ponto culminante de Estrela

CAMINHOS | MENSAGENS
MIRANTES | POUSADAS

Contatos: (51) 9 9996 9399

**Preparar sucessão**

Líder contou-me sobre sua preparação mental para deixar a sua função, encerrar a carreira e promover a sucessão de liderança dentro da organização. Entende que o maior desafio é programar a parada com consciência, não de forma abrupta e aceitar a continuidade nas mãos de outras pessoas. Sempre há outros almejando o cargo e alguns bem preparados para exercê-lo.

Tempo

Construir leva tempo, custa suor e sacrifícios. Cair é tão rápido que qualquer descuido pode ser decisivo. A Cooperativa Languiru levou cerca de 65 anos para chegar ao nível de faturamento, tamanho e representatividade. Foram menos de 3 anos para a queda. Agora, 2 anos depois da reestruturação, com o início da recuperação, projeta-se 10 anos para “estabilizar” o cenário e “quitar a dívida”. Ensino...

Queda

A saída de Marcelo Caumo do governo do Estado é a terceira de secretário do Vale do Taquari nas gestões de Eduardo Leite. Caumo é investigado pela Polícia Federal e foi alvo de operação nesta semana. Antes de dele, Carlos Rafael Mallmann também saiu do cargo após ter nome relacionado em operação. Antes disso ainda, Mauro Luciano Hauschild deixou a pasta após ser acusado de promover pessoas da equipe. Enquanto isso e até o momento, Majorie Kauffmann e Simone Stülp seguem firmes como secretárias de Estado.

Pedido de informações

É ferramenta legítima do vereador para formalizar uma solicitação de dados e informações ao Poder Executivo. Geralmente, é utilizado pela oposição para fiscalizar o governo. Há pedidos viáveis de serem respondidos e outros mais difíceis. Tudo depende da intenção e da profundidade do levantamento a ser feito. Alguns exigiriam um sistema informatizado ultramoderno, controles rígidos, implantação de rastreadores e até uso de inteligência artificial para obter respostas satisfatórias. O custo-benefício é impensável.

RAPIDINHAS:

- 1) Tem batalhas de bastidor sendo travadas de maneira nem tão sutil.
- 2) A força de algumas lideranças regionais está pesando em decisões.
- 3) Determinados movimentos chamam a atenção e podem impactar futuramente.
- 4) Você investiria “de olhos fechados” em algo definitivo? E se fosse temporário?
- 5) Ninguém dá garantias, mas alertam sobre os movimentos de bastidor.

**REGIÃO OLIMPÍADA DO JOVEM EMPREENDEDOR**

Projeto de Teutônia sobre primeiros socorros vence etapa do Vale do Taquari

Aluna do 9º ano da Emef Leopoldo Klepker levará seu projeto para o nível estadual com outros quatro municípios

CAMILLE LENZ DA SILVA

A quarta-feira (12/11) foi de realização para os alunos do Instituto *Manager* no Vale do Taquari. A etapa regional do 3º *Manager Day* e Olimpíada do Jovem Empreendedor foi realizada no auditório do prédio 7 da Univates e reuniu jovens de quatro das cinco cidades participantes em 2025: Teutônia, Estrela, Westfália e Marques de Souza.

Cada município tem a possibilidade de concorrer com um projeto na fase estadual - soma-se a cidade de Boa Vista do Sul aos quatro participantes da etapa regional. O evento ocorrerá dia 26 deste mês em Passo Fundo, sede do Instituto.

Neste ano, a final regional premiou os três primeiros lugares. O projeto 1º colocado foi o da aluna do 9º ano da Emef Leopoldo Klepker, de Teutônia. Diana Lenz propôs o “Programa Educacional de Primeiros Socorros”, que visa capacitar os estudantes de 9º ano das Emefs de Teutônia.

“Estou muito feliz, porque homenageei tanto Teutônia quanto minha escola no *Manager Day*. Grata também à professora Gisele, que nos apoiou e se dedicou muito a nós, estudantes”, disse. Diana realizará uma imersão no Centro de Aprendizagem Google em Sana Catarina, além de um dia de atividades no Beto Carreiro.

Um dos diferenciais do projeto de Diana é o cunho social. “Não vem para trazer lucro pra mim, mas sim, para ensinar e preparar pessoas a agir diante de situ-

ações de emergência. Quero ver vidas salvas e a mudança também no aprendizado dos estudantes”, cita ela.

“Eu não saberia o que fazer se precisasse realizar primeiros socorros. Através dessa percepção, vi o quanto é necessário, tantos para estudantes jovens quanto para os adultos, porque pode salvar vidas”, ressaltou Diana. A parceria já está viabilizada e aceita pelo Município e deverá ser implantada como projeto-piloto na Emef.

METODOLOGIA

Neste ano, o Instituto *Manager* VT ofertou a oportunidade a 160 estudantes. Além dos municípios participantes desta edição, em 4 anos no Vale, o Instituto *Manager* já atendeu estudantes de Fazenda Vilanova, Bom Retiro do Sul, Vespasiano Corrêa, Imigrante e Colinas.

O projeto é desenvolvido com 96 horas-aula por turma, preparando os jovens para o mercado de trabalho e para empreender. Eles desenvolvem plano de negócio, são estimulados a pensar ideias inovadoras e realizam visitas técnicas. Os módulos contemplam estudos sobre finanças, gestão e planejamento, marketing, comunicação e, neste ano, foi introduzido conteúdo sobre inteligência artificial.

O *CEO* do Instituto *Manager*, Anderson Detogni, explica que os jovens aprendem a pensar e construir na essência para, ao fim, apresentar seus projetos para uma banca de jurados. “Além da premiação, é uma transformação para esse jovem,



Aluna Diana e a professora Gisele receberam certificação do CEO e coordenadora regional

1º LUGAR**Programa Educacional de Primeiros Socorros**

- Diana Lenz
- Emef Leopoldo Klepker, de Teutônia
- Estudante da turma da tarde do Projeto Jovem Empreendedor

2º LUGAR**Mentes que pensam**

- Stéfany Paola Lenhard
- Emef Cônego Sereno Hugo Wolkmer, de Estrela
- Estudante da turma da manhã do Projeto Jovem Empreendedor

3º LUGAR**Aura Fashion**

- Dafne Alana Wahlbrink, Giovana Dahmer Knob e Natiele Monique de Oliveira Saueressig
- Emef Vila Schmidt, de Westfália
- Participante da turma do projeto no município

que hoje, muitas vezes, não pensa em criar, construir ou despertar a sua criatividade. Mobilizamos esses jovens a competir através da criação de soluções para as suas cidades e do desenvolvimento do espírito empreendedor”, aponta.

Segundo ele, o programa Jovem Empreendedor surgiu em cima do cenário atual, no qual muitos acreditam que tudo é “muito fácil e simples. Mas, quando chega a necessidade desses jovens ingressarem no mercado de trabalho, eles levam um choque de realidade.”

Em cima disso, a metodologia *Manager* foi criada há cerca de uma década a partir das ferramentas Google. Em

12 meses, os jovens são ensinados a criar projetos em cima de áreas que eles gostam e a se tornarem empreendedores, independente da sua profissão no futuro. Seja médico, dentista, engenheiro, operador de máquinas, o jovem vai levar esse conhecimento para o resto da vida. Esse é o nosso grande propósito”, completa Detogni.

Conforme a coordenadora do Instituto *Manager* no Vale do Taquari, Luciana Brune, a Olimpíada do Jovem Empreendedor busca compartilhar as ideias criadas pelos jovens entre os estudantes e lideranças envolvidas nos movimentos de inovação e empreendedorismo.

TEUTÔNIA AMOR, DEDICAÇÃO E INCLUSÃO

Apae celebra 34 anos com homenagens

Noite da quarta-feira foi de celebração na sede da entidade

LUIS AUGUSTO HUPPES

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) Teutônia completou 34 anos de uma trajetória marcada por conquistas, desafios e muito trabalho em prol da inclusão. A data de 12 de novembro foi celebrada com uma noite especial repleta de homenagens, apresentações e reencontros. No momento, alunos, familiares, colaboradores, ex-presidentes e parceiros da instituição estiveram reunidos na sede da entidade.

O evento foi um retrato da força da comunidade, que sustenta a Apae desde a sua fundação e colabora com os cerca de 400 atendidos. A cerimônia teve a entrega de premiações e reconhecimentos a apoiadores, empresas, entidades e pessoas que contribuíram para o fortalecimento da instituição ao longo dos anos - o Grupo Popular esteve na lista dos 44 premiados.

Também houve apresentações artísticas dos alunos, que emocionaram o público e demonstraram o resultado do trabalho pedagógico, terapêutico e social desenvolvido diariamente.

A diretora Raquel Brackmann, recebeu uma homenagem especial por sua dedicação à entidade, na qual atua há quase 15 anos. Emocionada, ela destaca a importância de celebrar a história construída coletivamente. "Estar aqui hoje, com tantos parceiros e ex-presidentes, é muito significativo. Esse momento faz parte da história da Apae e precisa ser lembrado. Essa é uma instituição essencial não só para Teutônia, mas também, para os municípios vizinhos", afirma.



Noite foi de apresentações dos alunos



Pais, apoiadores e membros da Apae participaram da comemoração



Grupo Popular foi uma das empresas homenageadas

PILARES

Entre os projetos que marcaram os anos recentes, a Apae de Teutônia investe com destaque no esporte. A iniciativa busca promover a integração, o bem-estar e o desenvolvimento físico e emocional dos alunos por meio destas atividades. As equipes da instituição conquistam resultados expressivos, representam o município em diferentes competições no estado e até em eventos nacionais.

"Acreditamos que o esporte é uma ferramenta poderosa para resgatar e valorizar a pessoa com deficiência. É através dele que muitos descobrem novas habilidades, ampliam a autoestima e criam vínculos. Por isso, apostamos muito nessa área. Nosso sonho agora é ter um ginásio próprio, um espaço adequado para ampliar as atividades. Já estamos em busca de recursos para que esse projeto se torne realidade", ressalta Raquel.

COMUNIDADE

A diretora também destaca que o sucesso da instituição está diretamente ligado ao engajamento da comunidade teutoniense e à dedicação de todos os envolvidos. "O diferencial da Apae é o comprometimento da equipe, a atuação voluntária e o apoio constante da comunidade, que abraça a causa e participa dos nossos eventos. Sem as famílias, nada disso faria sentido. O mais bonito é ver a casa cheia, sentir que as pessoas acreditam e caminham junto conosco", afirma.

Ao longo de mais de três décadas, a Apae de Teutônia construiu uma história pautada na solidariedade, na empatia e no trabalho. São centenas de famílias atendidas e transformadas por meio dos serviços de educação especial, saúde, assistência social e capacitação profissional. A instituição também atua na conscientização so-

bre os direitos das pessoas com deficiência e na defesa da inclusão em todos os espaços da sociedade.

NATAL

Para encerrar o calendário de atividades de 2025, a Apae prepara um momento especial para celebrar o Natal com os alunos, familiares e apoiadores. No dia 5 de dezembro, será realizada a Festa de Natal da Apae, na Comunidade Católica de Languiru. O evento terá a chegada do Papai Noel, entrega de presentes e apresentações dos alunos.

Além da festa, a instituição mantém uma de suas ações tradicionais: a venda das bolachas artesanais, produzidas na horta e na cozinha da Apae. As caixinhas podem ser adquiridas com os alunos e colaboradores e a renda é revertida para a manutenção das atividades e dos projetos desenvolvidos ao longo do ano.

PODER DAS PALAVRAS

Luciana Brune
luciana@popularnet.com.br

Quando o calendário vira chefe

Fim de ano tem uma mania curiosa de vestir capa de super vilão. De repente, novembro e dezembro chegam e todo mundo corre como se o mundo fosse fechar para balanço. Metas, entregas, fechamentos, relatórios, campanhas, eventos, confraternizações, tudo empilhado na mesma prateleira mental já meio torta. É o mês em que o calendário vira chefe, e um chefe daqueles que manda mensagem às 6 da manhã dizendo "precisamos conversar".

A pressão para vender mais, entregar mais e produzir mais faz com que a gente esqueça que não é o planeta que vai acabar em 31 de dezembro. O que acaba, às vezes, é a nossa paciência, nossa energia, nossa atenção ao que realmente importa. Viramos pilotos automáticos tentando finalizar pendências como quem tenta ganhar um jogo no último minuto, com a diferença de que aqui não tem vida extra ou prorrogação.

É por que agimos assim? Talvez porque crescemos acreditando que só podemos descansar depois de "zerar a lista". Mas lista é como mato no quintal: capina hoje, amanhã já brotou de novo. Enquanto isso, a vida vai acontecendo ali do lado, pedindo licença: "Ei, posso entrar?"

Essa correria coletiva cria a ilusão de que a pausa é prêmio, e não parte do processo. Como se descansar fosse luxo, e não estratégia. Como se o valor do nosso trabalho estivesse no volume, e não na qualidade da presença que colocamos em cada entrega.

O ano está terminando, sim. Mas nós não precisamos terminar esgotados. Podemos decidir que, antes de bater metas, queremos bater sentido. Antes de correr, queremos respirar. Antes de fechar ciclos, queremos abrir espaço para nós, para quem amamos, para o silêncio, para a vida que fica esperando no corredor até que a gente finalmente se lembre dela.

Talvez o mais oportuno agora não seja correr. Seja escolher, com gentileza, onde realmente vale colocar energia. Porque, no fim das contas, dezembro não é um monstro. É só um mês. Quem decide o ritmo somos nós.

Dr. Enrico CRM 28529 NEISS GERIATRIA

Saúde do Idoso - Clínica Geral
Medicina Preventiva

Consultório Languiru

51 98601-0567

Consultório Canabarro

51 3762-8077

Email: enriconeiss@gmail.com



Dália participa da 31ª Corrida Pela Vida e reforça apoio ao combate ao câncer infantojuvenil

Cooperativa reuniu recorde de participantes na 31ª edição do evento, realizado pelo Instituto do Câncer Infantil em Porto Alegre

“É um privilégio estar ao lado do Instituto do Câncer Infantil (ICI) e apoiar esta nobre causa”, destacou o presidente do Conselho de Administração da Cooperativa Dália Alimentos, Gilberto Antônio Piccinini, na 31ª Corrida Pela Vida, promovida pelo ICI na manhã do domingo (9/11) em Porto Alegre.

O gestor relembrou que são 10 anos de participação da Dália nesse tradicional evento. “Mais do que patrocinar o evento, a Dália compreendeu, há muito tempo, a importância de ser parceira do ICI, por meio das contribuições mensais provenientes de uma porcentagem das vendas de alguns produtos lácteos, facilmente identificados pelo Selo do Leão da Coragem nas embalagens”, reforçou Piccinini.

Assim como em edições anteriores, a Dália foi patrocinadora máster do evento, oferecendo um espaço aconchegante e interativo ao público. No estande, foram distribuídas pipocas, bebidas lácteas achocolatadas e um brinde temático, um bobbie goods alusivo aos personagens da Dália e ao Leão do ICI, além de um jogo de basquete que animou as crianças. Nesta edição, a bebida láctea achocolatada foi o tema central da campanha do estande.

A Dália bateu o recorde de participantes no evento, totalizando 60 pessoas, sendo nove competidores. Um dos destaques da corrida foi o supervisor do Setor Financeiro, Dalvan Muniz Martins, que participa da prova desde que a Dália se tornou uma das patrocinadoras do evento. “Participo da corrida desde 2015 e, fiquei feliz em alcançar o primeiro lugar na categoria de 25 a 29 anos, na distância de 3 quilômetros. No entanto, considero ainda mais importante unirmos forças ao lado do ICI nessa nobre causa”, destacou Dalvan.

Além de Dalvan, também participaram das provas os colaboradores Yago Machado da Rosa, Leticia Fontana, André Zanchett, Emily Cardoso da Silva Maghiani, Flávia Maristela Osterkamp, Julio Gabriel Ferreira da Silva, Sirliane Norberg e Gisél Prado da Rosa, além do associado Maicon Emílio Spies.

Ao todo, o evento reuniu mais de 8 mil pessoas, com 1.350 atletas inscritos nas provas de 3, 5 e 10 quilômetros, consolidando a Corrida Pela Vida como uma das maiores ações solidárias do estado em prol do combate ao câncer infantojuvenil.

WESTFÁLIA INTELIGÊNCIA EMPRESARIAL

Débora Andrade destaca crescimento e inovação da Klain Alimentos

THIAGO MAURIQUE

Marca regional reconhecida pela qualidade de seus produtos, a Klain Alimentos leva a essência de Westfália para os mer-

cados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e São Paulo.

Gerente de Marketing da Klain, Débora de Andrade apresentou detalhes sobre o processo de desenvolvimento da indús-

tria, que hoje possui sete linhas de produção e mais de 100 SKU's. Com foco em inovação e qualidade, a empresa trilha os caminhos para um futuro de ainda mais crescimento.

GP- Qual é a história da Klain Alimentos?

Débora - A Klain Alimentos tem mais de 38 anos de história. Ela foi fundada pelo Hélio Konrad e pela Kislá Konrad, em Imigrante, inicialmente como uma padaria. Oficialmente, a Klain tem 20 anos de existência, mas a história começou antes, quando o Hélio tinha uma sociedade com o irmão, Enio Konrad. Eles decidiram vir para Westfália, enxergando potencial de crescimento. A nova fábrica foi criada e, em 2004, nasceu oficialmente a Klain Alimentos.

GP - Quando houve essa virada para a indústria?

Débora - Foi quando os filhos do Hélio, Mauro Konrad, atual diretor comercial, e Diego Konrad, diretor industrial e administrativo, passaram a atuar mais diretamente na empresa. Eles cresceram junto com o negócio, trabalhando desde muito jovens, como é comum na nossa cultura regional. Mas o caminho não foi fácil. Assim como muitas empresas, a Klain também passou por dificuldades.

GP - Como foi esse período de dificuldade?

Débora - Houve um momento, lá por 2004 ou 2005, em que a empresa quase faliu. Chegou-se a cogitar vender o negócio. Foi o próprio Hélio quem disse à família: “Quero tentar mais uma vez”. Ele sempre foi muito determinado. Desde novo, fazia pães e biscoitos e vendia de Kombi, de cidade em cidade. Muita gente da região ainda lembra disso e tem carinho por ele. É uma empresa familiar construída com esforço e proximidade com o cliente.

GP - O que fez a empresa sair desse momento difícil e chegar ao sucesso de hoje?

Débora - Acredito que foi a determinação, os sonhos e, principalmente, a qualidade do produto. Mesmo com boa gestão e visão de futuro, se o produto não for bom, nada se sustenta. A Klain sempre teve esse olhar para a qualidade. Hoje, temos um setor de qualidade com profissionais formados e muito comprometidos. Como é uma empresa familiar, há também esse cuidado humano, essa confiança e credibilidade que vêm de longa data. A Klain está presente no Rio

Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e São Paulo. Tudo isso foi construído com base na confiança e na qualidade. Por muito tempo, vendemos apenas com base nessa credibilidade, porque a estrutura comercial mais robusta veio só nos últimos 3 ou 4 anos. Antes disso, era tudo muito na base do relacionamento. Nosso produto chegava, o cliente provava, gostava e comprava. É assim até hoje. Acreditamos que o sabor fala por si.

GP - Como foi aplicar essas mudanças de estrutura?

Débora - Toda mudança gera desconforto, principalmente em empresas familiares, com crenças e tradições fortes. No início, foi difícil. Muita gente pensava: “Se sempre deu certo assim, por que mudar agora?”. Mas a gente entendeu que era preciso dar voz às novas gerações, apostar em pessoas com novas ideias. Com o tempo, fomos enxergando o quanto era importante se atualizar, se organizar, olhar para o futuro. Hoje, um dos pontos fortes da Klain é ter os diretores próximos dos processos, mas isso também exige delegar e formar equipe. Por isso, investimos em pessoas. Primeiro, estruturamos o time administrativo. Criamos setores de faturamento, contabilidade, compras, custos e, claro, o marketing. Depois, ampliamos a equipe comercial: de dois representantes, passamos para 17 ou 18. E o crescimento continua. Hoje somos cerca de 94 colaboradores.

GP - Quantas linhas de produção a Klain tem hoje?

Débora - Hoje temos sete linhas de produção. Começamos com biscoitos, depois desenvolvemos nossa cobertura de chocolate, que usamos internamente e também terceirizamos para outras marcas. Recentemente, lançamos a linha de pipocas, com cinco canhões e três drageadeiras, além dos alfajores, salgadinhos extrusados, pastas de amendoim e paçocas. Tudo produzido na nossa planta fabril em Westfália. Foram investimentos grandes, mas muito bem planejados. A gente sempre age com pé no chão, analisando dados e oportunidades. Antes, terceirizamos parte da produção, mas trouxemos tudo pra dentro quando vimos que a indústria estava pronta.

GP - Como a participação em feiras e eventos ajuda no crescimento da empresa?

Débora - A gente entendeu que precisava estar presente onde o cliente está - tanto no ponto de venda quanto nos grandes eventos do setor. Participamos de feiras como a Expoagas, em Porto Alegre, que é a maior do segmento supermercadista do Sul do país. É um momento muito importante para nós. A feira não é apenas um espaço de negócios, é uma vitrine de marca, onde a gente mostra novidades, reforça relacionamentos com clientes e prospecta novos parceiros. A Klain é uma marca que desperta memória afetiva, e a gente faz questão de levar essa experiência para onde for. Hoje, quando a gente chega numa feira, muita gente já conhece a Klain, comenta sobre as embalagens, elogia o sabor dos produtos.

Grupo Popular - Quais são os planos da empresa?

Débora - Em termos de estrutura, há um projeto de ampliação física da fábrica, com novos equipamentos e um leiaute produtivo mais moderno, que deve sair do papel nos próximos 2 anos. No lado comercial, estamos ampliando a presença em novos estados, fortalecendo parcerias e avaliando oportunidades no e-commerce, porque o comportamento do consumidor está mudando. No marketing, seguimos com foco em posicionamento de marca, inovação em embalagens e fortalecimento da experiência do cliente. Mas o maior objetivo é continuar crescendo de forma sustentável, mantendo o que sempre foi o diferencial da Klain: a qualidade do produto e o cuidado com as pessoas.



INTELIGÊNCIA
EMPRESARIALThiago
Maurique
maurique.t@gmail.com

AgroEnio completa 2 anos de história

Empresa criada por Enio Hammester, a AgroEnio completou 2 anos de trajetória nessa sexta-feira (14/11). O dia foi marcado por grande participação de clientes e fornecedores, distribuição de brindes e sorteios ao longo da programação.

Hammester começou a empreender aos 67 anos, após mais de 38 anos dedicados à Cooperativa Languiru. Segundo ele, o conhecimento acumulado no setor agrícola e a relação construída com produtores da região foram decisivos para iniciar o negócio próprio.

Enio destaca que a proximidade com os clientes e o atendimento direto às necessidades do produtor são diferenciais para o sucesso da empresa, além da entrega própria, direto nas propriedades. "O produtor vem com um problema e precisa de solução. Se a gente consegue atender rápi-

Marcauten promove pesquisa inédita sobre proteção de marcas



Empresa teutoniense especializada na proteção de marcas, a Marcauten iniciou uma pesquisa inédita sobre o tema no Vale do Taquari, com foco em micro e pequenas empresas. O levantamento analisa mais de 23 mil CNPJs e busca medir o nível de conscientização dos empreendedores sobre a importância da Propriedade Intelectual.

A empresa desenvolveu um *software* próprio, baseado em inteligência artificial, capaz de mapear e cruzar dados públicos relacionados a registros de marcas, ampliando a capacidade de diagnóstico do ambiente regional. A iniciativa é conduzida pelo Setor de Pesquisa e Desenvolvimento da Marcauten e foi inscrita na 9ª edição do Prêmio Nacional de Inovação. Com divulgação prevista para janeiro de 2026, o estudo deve embasar propostas e ações voltadas ao fortalecimento do ecossistema empresarial do Vale do Taquari.

American Nutrients recebe visita técnica da Vibra

A American Nutrients recebeu nesta semana a visita da equipe da Vibra, uma das maiores empresas brasileiras do setor de proteína animal. O encontro teve como foco a troca de experiências e o compartilhamento de soluções voltadas à sustentabilidade e ao desempenho produtivo no campo.

Durante a visita, a empresa teutoniense apresentou tecnologias que abrangem desde o tratamento de água até a nutrição animal, reforçando o compromisso com resultados sustentáveis e com a saúde animal de alto desempenho. Em nota, a American Nutrients destacou a importância de parcerias que contribuem para o fortalecimento da cadeia produtiva.

THIAGO MAURIQUE



do, estamos fazendo o que é certo", resume.

O empreendedor também reforça o papel dos fornecedores e da família no crescimento da empresa. Para ele, o apoio de parceiros e a presença de pessoas de confiança na operação foram fundamentais para consolidar o negócio nesses 2 primeiros anos.

Dinna integra Fórum de Mineiração na Fiergs

A Dinna Explosivos e Desmontes de Rocha marcou presença no Fórum de Mineiração de Agregados 2025, um dos principais eventos do setor, que reúne lideranças, empresas e especialistas para debater o futuro da atividade mineradora no país. Mais do que participar, a presença da Dinna simboliza o engajamento da empresa com o desenvolvimento da cadeia produtiva e com os temas que orientam o avanço da mineração moderna.

O encontro foi uma oportunidade estratégica de *networking*, atualização técnica e fortalecimento institucional. Ao estar entre os protagonistas das discussões sobre inovação, segurança e sustentabilidade, a Dinna reforça seu compromisso com a evolução responsável do setor e com a consolidação de boas práticas que garantem eficiência e respeito ao meio ambiente.



FOTOS: DINNA



EXPRESSO



Formação de Líderes

A Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil) promove, no dia 25 de novembro, o *workshop* "Formação de Líderes". A imersão prática é voltada a empresários, gestores e profissionais interessados em aprimorar suas competências em liderança e gestão de pessoas. A atividade ocorre das 8h às 12h, na sede da entidade, sob condução da mentora de carreira e negócios Tatiane Santos da Costa. As vagas são limitadas e as inscrições podem ser feitas pelo site acilajeado.org.br. A participação é gratuita para associados e o investimento é de R\$ 80 para empresas não associadas.

Reload Sindilojas 2026

O *Reload Sindilojas 2026* será oficialmente apresentado na próxima quarta-feira (19/11). O lançamento ocorre em evento exclusivo para empresários, convidados e imprensa, a partir das 19h no Sesc Lajeado. Realizado em parceria com o Sistema Fecomércio-RS / Sesc / Senac, o lançamento antecipa a próxima edição do *Reload*, marcada para o dia 16 de abril de 2026, no Clube Tiro e Caça, sob o tema "O *Reload 2026 tá on*", que reforça a proposta de inovação e energia que caracterizam a iniciativa do Sindilojas Vale do Taquari.

Novo estatuto

A Câmara de Comércio, Indústria, Serviços e Agronegócio (Cacis) de Estrela aprovou, em assembleia, a revisão e atualização do seu estatuto social. A iniciativa consolida mais um passo no processo de modernização institucional previsto no Plano Estratégico 2025-2030. O texto, aprovado por unanimidade, foi elaborado com apoio da consultoria Evoluir - Pessoas e Negócios, e teve como base estudos sobre governança corporativa, pesquisa de satisfação com associados e análises de cenários econômicos e administrativos. Entre as principais mudanças estão a reestruturação da diretoria e a redefinição de pastas e cargos. As novas regras passam a valer já na gestão 2026/2027, com eleições previstas para o próximo mês.

Mandato renovado

A CDL Lajeado confirmou a reeleição de Giselda Hahn para o mandato 2026/2027, em assembleia realizada na terça-feira (11/11). À frente da entidade desde 2022, a empresária seguirá conduzindo projetos voltados ao fortalecimento do comércio e serviços locais, com destaque para qualificações, campanhas de vendas e parcerias institucionais. O encontro também apresentou o balanço das ações de 2024 e 2025, que envolveram mais de 1,6 mil participantes em cursos e treinamentos, além de resultados financeiros e indicadores de desempenho do setor. Na assembleia foram atualizados os números do Lajeado Brilha 2025, com 40 mil cupons cadastrados e mais de 200 beneficiados com prêmios instantâneos.



TEUTÔNIA COOPERATIVISMO

Languiru celebra 70 anos e inaugura sede administrativa

Cooperativa prestou homenagens aos 70 associados com as matrículas mais antigas durante almoço festivo

FOTOS: LETÍCIA ECHER



Comemorações foram iniciadas com a inauguração da nova sede administrativa da cooperativa, junto ao Agrocenter no bairro Languiru

THIAGO MAURIQUE

ALanguiru promoveu na quinta-feira (13/11) a programação oficial em comemoração aos 70 anos da cooperativa. As comemorações iniciaram na manhã, com a inauguração da nova sede administrativa. O espaço foi instalado no mesmo complexo do Agrocenter, onde antes funcionava o setor de Agroinsumos.

De acordo com o presidente Paulo Roberto Birck, a entrega simboliza uma nova etapa institucional. “A sede marca a nossa reestruturação, sem esquecer de onde viemos. Nas artes, temos um painel que retrata a história dos 70 anos da cooperativa e reforça a ideia de que um novo futuro

nasce quando, juntos, cuidamos do hoje”, afirmou.

Prefeito de Teutônia, Renato Altmann destacou que cooperativa representa uma marca de impacto regional e estadual. “A entrega da nova sede administrativa simboliza uma semente de esperança e de credibilidade. A Languiru voltará a brilhar”, pontuou o gestor.

Após a inauguração, a programação seguiu com homenagens na Sede dos Funcionários da Languiru. Em seu discurso, Birck destacou o papel dos 174 associados que fundaram a cooperativa sob uma figueira, há sete décadas. “Aquele grupo pioneiro dificilmente imaginaria que os produtos da Languiru

alcançariam mercados internacionais”, destacou ele.

O presidente também direcionou sua fala em tom de agradecimento, reconhecendo parceiros e associados presentes no evento. “Celebrar 70 anos da cooperativa é reconhecer a trajetória construída por produtores que uniram esforços pelo bem comum, pela prosperidade das famílias e da comunidade”, afirmou Birck.

Na cerimônia, o deputado federal Heitor Schuch ressaltou a relevância histórica da cooperativa para o desenvolvimento regional. Ele lembrou que o cooperativismo se consolidou justamente em áreas onde o Estado não alcançava com estrutura própria e destacou que a

Languiru surgiu em um período de baixa organização associativa.

Para o parlamentar, a atual fase de reconstrução se assemelha ao processo de uma árvore que, após a poda, volta a crescer com mais vigor. Schuch afirmou que o fortalecimento da cooperativa depende da participação ativa dos associados, especialmente nos momentos de maior dificuldade.

As comemorações seguiram com almoço festivo reunindo associados, autoridades e convidados. Ao meio-dia, ocorreu o sorteio da campanha “70 anos, 70 mil em vales-compras”. À tarde, a programação prosseguiu com atrações musicais no complexo da cooperativa.

HOMENAGEM AOS ASSOCIADOS

Um dos momentos mais marcantes das comemorações da cooperativa foi a homenagem aos associados com matrículas mais antigas. Ao todo, 70 produtores rurais receberam a distinção. Para Paulo Birck, a presença dos associados na celebração representa um testemunho vivo da perenidade da cooperativa. “Muito obrigado por dedicarem suas vidas e seus talentos à Languiru”, declarou.

O primeiro homenageado foi Silvério Rührwiem (84), com 66 anos foram dedicados à Languiru. Detentor da matrícula 413 de um total de 20 mil, Rührwiem se associou por incen-

tivo do pai, que já era sócio de outra cooperativa, mas queria vender a produção para a Languiru. “A lei da época não permitia que ele fosse associado em duas cooperativas. Então, passou a vender em meu nome”, conta.

Nesses 66 anos de cooperativa, o produtor rural destaca o apoio recebido nos mais diferentes momentos. “Tive uma participação muito grande na cooperativa. Participei da diretoria, do Conselho Fiscal e até do Conselho de Administração. Eu sei por tudo que a Languiru passou e sempre estivemos juntos”, enalteceu Rührwiem.



Associados mais antigos receberam distinção durante a celebração



MEDALHA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

A Assembleia Legislativa também prestou homenagem aos 70 anos da Languiru. Representante do poder legislativo gaúcho e proponente da distinção, o deputado Elton Weber entregou ao presidente da cooperativa a Medalha da 56ª Legislatura.

De acordo com o parlamentar, o reconhecimento destaca a trajetória da Languiru e sua relevância histórica para as cadeias produtivas de leite, aves e suínos no estado. Weber ressaltou que o Rio Grande do Sul não pode ser compreendido sem o cooperativismo, citando o Vale do Taquari como uma das regi-

ões na qual o modelo é decisivo para o desenvolvimento econômico e social. “Se há pilares de sustentação no estado, o principal é o agro apoiado pelo cooperativismo”, afirmou ele.

Ao comentar o momento atual da Languiru, o parlamentar destacou a importância da continuidade institucional e da confiança dos associados para seguir retomando o crescimento. Ele reforçou que a homenagem busca não apenas reconhecer a história, mas incentivar a cooperativa a seguir desempenhando seu papel no desenvolvimento regional.

CERVEJA COMEMORATIVA

A comemoração dos 70 anos também marcou o lançamento de uma cerveja especial produzida exclusivamente para a data. A bebida vem em uma lata temática que traz a marca Languiru e o selo comemorativo das sete décadas de história. “A lata ficou muito bonita e registra este momento na história da Languiru, algo dife-

rente para celebrar os 70 anos”, destacou o presidente liquidante.

A edição é limitada e será vendida exclusivamente nos eventos da Associação dos Funcionários da cooperativa. Foram produzidas 5 mil latas em parceria com cervejaria de Santa Catarina. Segundo Birck, a proposta é oferecer um item simbólico da celebração.



A edição é limitada e será vendida exclusivamente nos eventos da Associação dos Funcionários da cooperativa

VENDE-SE ÓTIMA ÁREA PARA EMPREENDER

Excelente área para instalação de empresa ou empreendimento de lazer.

Às margens da
ERS-128 (Via Láctea), no Bairro
Centro Administrativo, em Teutônia.

São 33.150,00 m².

Agende uma visita
(51) 99156 2841



COOPPOP

**Paloma**
Driemeyer Valandro
palomavalandro@gmail.com**Sicredi Integração RS/MG entrega primeiro espaço revitalizado do projeto Desenhos que Transformam**

FOTOS: CLARISSA JAEGER / DIVULGAÇÃO

Cerca de 2 meses após o início das obras, a Sicredi Integração RS/MG entregou oficialmente na segunda-feira (10/11), o primeiro espaço revitalizado do projeto Desenhos que Transformam em Progresso. A Emei Gente Miúda teve a sala dos professores redesenhada para ser um ambiente de descanso, valorização e acolhimento dos educadores.

Conforme a diretora Marcele Zenatti, o antigo espaço era improvisado e compartilhado com brinquedos das crianças, e a nova estrutura representa a realização de um sonho e um marco de valorização para a equipe.

A partir de desenhos elaborados pela comunidade escolar da área de atuação da Sicredi Integração sob o tema "O futuro que desejam para suas cidades", foram sorteadas seis escolas contempladas com projetos arquitetônicos adaptáveis, pensados para promover impacto positivo na rotina escolar.

A ação integra o calendário de comemorações dos 120 anos da cooperativa com sede em Lajeado.



Parabéns. Cooperativa Languiru!

Não podemos encerrar a Coluna Coopop de hoje sem deixar os parabéns à Cooperativa Languiru pela passagem dos 70 anos de história, celebrados nessa quinta-feira (13/11). Desejos de vida longa e resiliência para encarar os desafios diários. Que boas novas sejam alcançadas num futuro não tão distante!

APOIO:

**CIC**
TEUTÔNIA

TEUTÔNIA MAIS QUE A MÉDIA REGIONAL

Município cresce 22,5% em emplacamentos de veículos novos

Cidade foi a única do Vale do Taquari a apresentar alta em todos os segmentos automotivos

THIAGO MAURIQUE

O desempenho do mercado automotivo de Teutônia em 2025 se destaca como exceção positiva dentro do Vale do Taquari. Dados apresentados na quarta-feira (12/11) durante o Encontro Regional do Setor Automotivo, promovido pelo Sincodiv / Fenabreve-RS, mostram aumento de 22,5% nos emplacamentos de veículos novos nos 10 primeiros meses do ano. Foram 451 unidades até outubro contra 368 no mesmo período de 2024. O evento foi realizado no Tri Hotel Executive, em Lajeado, com participação de empresários e representantes de concessionárias para discutir tendências e desafios do setor.

Já no cenário regional, houve retração. Em todo o Vale do Taquari, os emplacamentos somaram 7.816 veículos, o que representa uma queda de 7,9% em comparação com as 8.488 unidades do ano passado.

De acordo com o presidente do Sincodiv / Fenabreve-RS, Jefferson Fürstenaun, a queda nas vendas da região preocupa e é monitorada pela entidade. "Quando olhamos para o Vale do Taquari, a maior parte dos municípios apresenta uma queda nas vendas, mas Teutônia foge completamente à

médica", destaca.

Os números da cidade chamaram a atenção pelo percentual de alta e por não estarem restritos a um segmento. "Houve aumento nas vendas de automóveis, comerciais leves, caminhões, ônibus e motocicletas. É o único município do Vale em que todos os segmentos do setor registraram crescimento, e crescimento expressivo", reforça.

Conforme Fürstenaun, a percepção é de que Teutônia recebeu novos moradores após a enchente, por ter sido uma das cidades menos atingidas. "Isso a tornou um local mais seguro, o que pode ter impulsionado o movimento econômico e, consequentemente, os emplacamentos", relata ele.

Vice-presidente do Sincodiv e delegado regional da entidade, José Antônio Spohr também credita o crescimento nos emplacamentos em Teutônia à maior procura pela cidade após as enchentes.

Segundo ele, muitas famílias saíram de cidades mais afetadas pelas enchentes e foram acolhidas pelo município. "Teutônia agora colhe os frutos, com uma economia mais pujante e fortalecida. Ficamos felizes em ver uma cidade crescendo, se desenvolvendo como um exemplo positivo dentro do Vale", assinala Spohr.

EMPLACAMENTOS EM TEUTÔNIA

368unidades de
janeiro até
outubro de 2024**451**unidades de
janeiro até
outubro de 2025**Aumento de 22,5%**

AGRO DETERMINANTE

De acordo com Fürstenaun, nos meses mais recentes o Rio Grande do Sul chegou a apresentar desempenho superior ao do Brasil. Houve uma forte recuperação do mercado após as enchentes, reflexo dos investimentos na recuperação econômica. "Crescemos mais do que o país até março deste ano, mas, depois, tivemos uma queda acentuada, especialmente nos meses de julho e agosto", conta.

Para o fim deste ano, ele aponta sinais de retomada. O agronegócio segue como um fator determinante para o desempenho do mercado gaúcho. "O Rio Grande do Sul é o quarto maior vendedor de veículos comerciais do país, o que mostra a ligação direta entre o agro e o setor automotivo. Quando o campo reage, o mercado reage junto", relata o presidente da entidade.

O dirigente afirma que o anúncio de novos recursos federais para o agronegócio durante a Expoiner impulsionou as vendas de setembro e outubro. "Se novembro confirmar crescimento, devemos fechar o ano empatados

ou com pequeno avanço sobre 2024, o que já é muito positivo", estimou Fürstenaun.

PROJEÇÕES PARA 2026

Para José Antônio Spohr, o momento do ano é favorável para o setor, que deve dar continuidade à recuperação. "Ainda temos dois meses pela frente e outubro foi muito bom. Esse fim de ano está sendo favorável. Acredito que 2025 termine assim e 2026 deve ser um ano de continuidade desse bom momento", avaliou.

Spohr alerta, porém, para pontos de atenção, como o período eleitoral e a taxa de juros elevada.

Fürstenaun acrescenta ainda a crise climática como um dos fatores importantes para o desempenho do setor. "Há projeção de estiagem, o que afeta o desempenho do agronegócio. Infelizmente, temos alternado entre anos de seca e de chuvas em excesso", lembra ele.

Apesar das incertezas, o dirigente estadual acredita que há motivos para otimismo. "Temos pelo menos 10 novas marcas chegando ao estado, algumas delas se instalando também no Vale do Taquari", completa.

SEU SONHO ESTÁ A UM CLIQUE DE DISTÂNCIA

Financiamento de veículo 100% digital.

No Sicoob, é fácil, rápido e seguro.

- Melhores taxas
- Parcelas que cabem no bolso
- Ampla variedade de opções financeiras

Acesse o App e contrate já!

Credito sujeito a análise.

SICOOB

SOMOS A MELHOR GRADUAÇÃO DO SUL DO BRASIL

UNIVATES

*Entre as universidades não públicas.

TEUTÔNIA HAPPY HOUR EMPRESARIAL DA CIC

Empresários compartilham desafios e trajetórias de seus negócios

Evento reuniu *cases* da Certel Artefatos de Cimento, Delícias da Rose, Grupo Popular, Loja Márcia e TeutoAço

THIAGO MAURIQUE

A CIC Teutônia sediou mais uma edição do *Case Hour* Empresarial na noite de quinta-feira (13/11). O evento abordou a história e os desafios da jornada de cinco negócios do município em um ambiente descontraído, voltado para aproximar empresas locais, fortalecer a cultura empreendedora e promover troca de experiências.

Gerente da Certel Artefatos de Cimento, Luís Carlos Brentano apresentou o histórico de evolução da unidade que pertence à cooperativa. A mesma iniciou em 1987 como uma fábrica de postes, produzindo peças apenas para uso interno da Certel. A partir de 2010, a unidade passou a atender grandes concessionárias e, em 2021, a diversificar a atuação no mercado de pré-moldados.

Entre os desafios e aprendizados dos 15 anos da Certel Artefatos, Brentano relata a ampliação no número de clientes para evitar a dependência das grandes concessionárias. “Exigiu tempo, adaptação e persistência. Em 2014, 70% do faturamento vinha de concessionárias. Hoje, nossa carteira é muito mais ampla e menos vulnerável”, destacou.

A segunda apresentação ficou por conta de Rosângela Boehm Muller, proprietária da Delícias da Rose. Ela compartilhou a trajetória de 10 anos, construída a partir do trabalho familiar e da busca por qualidade, sempre com foco em produtos frescos feitos artesanalmente.

Após enfrentar diferentes desafios, em especial durante o período da pandemia, a empresa agora projeta a ampliação da estrutura, com investimento em tecnologia e maquinários capazes de agilizar a produção sem perder a essência artesanal. “Qualquer empresa é feita de pessoas. Te-



FOTOS: THIAGO MAURIQUE

Evento abordou negócios do município em um ambiente descontraído

mos uma equipe maravilhosa e clientes que nos apoiam. Sem eles, não existe propósito”, concluiu Rosângela.

DO VAREJO AO AÇO

Proprietária da Loja Márcia e da Universo Infantil, Márcia Bornholdt relatou sua trajetória no varejo, iniciada há mais de duas décadas. A primeira loja funcionou em uma sala pequena e improvisada, com móveis usados, cabides de pregos e capital de giro reduzido. “Fazíamos de tudo, costura, atendimento, vendia R\$ 1,99, biscoito, bala, o que desse para manter a porta aberta”, lembrou ela.

Após dois anos, a família decidiu investir na construção de um prédio próprio e a expansão resultou na criação da Universo Infantil, hoje estabelecida ao lado da Loja Márcia. Hoje o grupo tem 18 colaboradoras, duas lojas reformadas e padronizadas e estrutura gerencial consolidada.

O último case da noite foi apresentado por Diogo Dickel, sócio da TeutoAço. A empresa foi criada em 2020, em plena pandemia, para solucionar um problema interno da Construtora Vincere, do mesmo grupo.

Diante da falta de aço no mercado, prazos incertos e escassez de mão de obra, a decisão foi por internalizar a compra e a produção. “A iniciativa abriu espaço para um novo negócio regional”, apontou Dickel.

Pioneirismo e inovação

Diretor executivo do Grupo Popular, Lucas Leandro Brune abordou a transformação do setor de comunicação nos anos recentes, a digitalização das redações, a produção multiplataforma e o papel da mídia local na valorização dos empreendedores da região. Brune destacou o pioneirismo da empresa, primeiro grupo de comunicação da região a unir diferentes plataformas.

Ele ressaltou a consolidação do jornalismo local como ferramenta essencial para o desenvolvimento econômico, social e institucional do Vale do Taquari, e detalhou como o Grupo Popular atua para conectar empresas e comunidade.

Enfatizou ainda o papel da imprensa em dar visibilidade às histórias de empreendedores, aproximar marcas do público e impulsionar debates qualifica-



dos sobre crescimento, infraestrutura e inovação. “Noticiar certo é mais importante do que noticiar primeiro. Não trabalhamos atrás de cliques, mas sim, com responsabilidade e sem sensacionalismo”, destaca.

A empresa começou com uma única máquina semiautomática e sem funcionários. Hoje, atende construtoras, lojas e clientes da região, produzindo estribos, vergalhões, estruturas

armadas e acessórios. “Também investimos em consultoria, segurança e organização de processos, com foco em expansão sustentável e avaliação de novas tecnologias”, concluiu ele.

É ter com quem contar.

Sicredi

Certel
A força que nos une

somoscoop

certelcooperativa
www.certel.com.br

Trabalhando para levar o Melhor de nós para dentro de sua Propriedade



Cooperajri
Linha São Jacó | Teutônia - RS | 3762-6447

DESASSOSSEGOS


Fernanda
Storck Pinheiro

Envelhecemos

O envelhecimento foi tema da redação do Enem deste ano. Escolha interessante, pois se trata de algo a ser pensado coletivamente, já que dele não escapamos, à medida que continuamos vivos. Diante da ampliação de recursos na área da saúde e da melhoria da qualidade de vida da população, a cada geração as pessoas vivem mais, e isso traz uma série de questões individuais e coletivas a serem pensadas. Coletivamente, trata-se de um desafio para os gestores públicos: questões como sistemas de saúde, previdência e assistência, políticas de cuidado e de proteção à população idosa precisam estar no horizonte. Mas na esfera privada, o que significa e quais efeitos tem o envelhecimento?

Se na primeira parte da vida lidamos com processos de aquisição (de uma profissão, de constituição de família, de amigos, de dinheiro, de patrimônio), à medida que se aproxima a fase que se convencionou chamar de terceira idade, o desafio psíquico é saber lidar com processos de perdas. Por esse motivo, muitas pessoas olham para o processo de envelhecimento com uma espécie de temor do que ele traz consigo. Como lidar com as perdas dos sonhos que não se realizaram, na condição de saúde ou mesmo daqueles que vão partindo? Será que a psicanálise tem algo a contribuir com essa experiência?

Se no início do pensamento psicanalítico se entendia que havia uma limitação para a escuta de pessoas idosas, atualmente sua presença em análise é vista como algo interessante e um trabalho em potencial. Isso porque se trata de um momento em que a pessoa chega com a sua bagagem, um tanto de coisas que foram vividas e, quando, muitas vezes, coloca em questão o que deseja para si. O que realmente vale? O que merece mais investimento afetivo agora? Muitas vezes, objetos que antes eram investidos de grande admiração e desejo hoje não importam mais. Os sonhos passam a ter uma materialidade diferente e a qualidade dos afetos passa a ocupar lugar de destaque.

O espaço da escuta psicanalítica oferece, assim, abertura para a escuta do desejo, e aí reside uma chave fundamental para se viver da melhor maneira possível o processo de envelhecimento, com as condições que se tem. Permanecer desejante, investindo nos próprios sonhos a partir do repertório constituído ao longo da vida, reconhecendo que o sonho pode não ser mais aquele dos 20 e poucos anos, mas que existem ainda sonhos possíveis. Temos aí aberturas repletas de quantidades pulsionais de vida. Nesse tempo e lugar, fica uma pergunta a todos nós que, ou já chegamos, ou pretendemos chegar lá, pergunta esta que norteia o trabalho dos psicanalistas: o quê, afinal, você deseja?

REGIÃO EMPREENDEDORAS EM AÇÃO

A mágica da costura transforma vidas

Marca Anefran completa hoje 13 anos

LUCIANA BRUNE

Mãe e filha, Rejane e Francine Martins são as sócias por trás da Anefran, uma marca gaúcha de moda que celebra o essencial e atemporal. Com mais de quatro décadas dedicadas à costura e modelagem, Rejane, a mãe, viu sua história se fundir com a de sua filha Fran, que impulsiona o negócio com novas muitas novas ideias e energia.

Do colo da mãe nasce um sonho

O empreendedorismo de Francine Martins começou literalmente no colo da mãe. Fran cresceu observando a "mágica" de Rejane transformar pedaços de tecido em peças prontas, como vestidos e blusas. Já Rejane aprendeu a costurar com sua vó.

A grande motivação de Fran para criar o próprio negócio sempre foi o desejo de melhorar a condição de vida da família, que vivia em uma situação precária no interior.

O embrião da Anefran surgiu naturalmente, sem planejamento. Fran comprava tecidos para a mãe confeccionar suas roupas, pois não tinham recursos para comprar peças prontas. As blusas feitas por Rejane chamavam a atenção das colegas de Fran que, frequentemente pediam réplicas de peças. Essa demanda orgânica serviu como uma "estratégia de marketing" não planejada.

A trajetória empreendedora foi formalmente iniciada em 15 de novembro de 2012, em uma pequena sala de 12m², focada inicialmente na produção de jalecos para a área da saúde. Logo, a demanda se expandiu para uniformes, fazendo a empresa se transformar em uma fornecedora para empresas.

A transição e o foco no essencial

Durante estes anos, a produção de uniformes não permitia a escalabilidade desejada, devido à personalização. No final de 2015, Fran propôs à mãe uma grande transição: criar uma marca de peças essenciais e atemporais, alinhada com seu estilo pessoal. O objetivo era poder costurar 200 camisetas pretas, por exemplo, que nunca sairiam de moda.

A transição foi gradual e levou cerca de três anos, sendo feita de grau por grau. Contudo, em 2019, foi preciso tomar uma decisão impactante: encerrar a empresa de uniformes para focar 100% na marca Anefran. Para realizar o sonho de ter



LUCIANA BRUNE

uma marca escalável e reconhecida, a dupla teve que "demitir 700 clientes" que já haviam atendido, focando totalmente no novo propósito.

Sustentabilidade e atemporalidade: o conceito das peças

O conceito de peças essenciais e atemporais é intrinsecamente ligado à sustentabilidade. Ao investir em alta qualidade e em modelagens que perduram, a marca promove a sustentabilidade ambiental, pois as peças duram por muitos anos, e a sustentabilidade econômica, garantindo que os produtos não fiquem parados no estoque dos hoje 115 lojistas parceiros.

As peças Anefran visam facilitar a rotina da mulher, pois são versáteis e adequadas para diversas ocasiões ao longo do dia, oferecendo conforto e vestibilidade.

Fomento ao empreendedorismo feminino

A Anefran conta com 11 mulheres na fábrica e uma estrutura de 605 metros quadrados em Lajeado e muitas empreendedoras parceiras. Adota um modelo de negócio que incentiva o ciclo do empreendedorismo. A costura é totalmente terceirizada para costureiras que possuem o próprio negócio (MEI/empresa), emitindo nota fiscal e produzindo por volume.

Essa parceria permite às costureiras empreendedoras flexibilidade e liberdade, possibilitando que definam sua produção e gerenciem melhor o tempo para funções familiares, como levar filhos ao médico. Essa relação é mantida de forma humana e tranquila, o que é crucial dada a escassez de mão de obra qua-

lificada no ramo da costura.

A dor do crescimento e os desafios

A trajetória foi marcada por grandes desafios de gestão e investimento. A transição para o modelo de pronta entrega exigiu quase três anos de investimento contínuo na construção de estoque antes que a mudança fosse anunciada aos lojistas.

Momentos de crise exigiram ousadia: a pandemia forçou a marca a investir no e-commerce para garantir múltiplas fontes de receita. O desastre da enchente de 2024, que impactou drasticamente os lojistas concentrados no Rio Grande do Sul, impulsionou Fran a buscar uma consultoria de expansão, vendo no problema uma oportunidade de investir em outros estados para reduzir a dependência regional.

Dica para empreendedores

Para quem deseja iniciar ou está começando a empreender, a dica de Francine é: "olhe muito para o propósito. Os desafios são diários, e a resiliência só é alcançada quando o empreendedor tem clareza sobre o porquê está fazendo aquele tipo de negócio. Empreender apenas para não ter chefe levará à desistência. Quando se encontra o propósito, "tu não trabalha mais, só flui". É preciso também ter um mindset de crescimento e manter-se sempre no lugar de aprendiz.

O sucesso da marca, que se mantém em movimento constante e inovação, é evidenciado pelo que Fran chama de "brilho no olho". Este brilho é a melhor marca de uma empresa e só é possível para quem realmente ama o que faz e descobriu o seu propósito.

TEUTÔNIA EMPREENDEDORAS EM AÇÃO

O corre da saúde: fonoaudióloga conta sobre a jornada do empreendedor

LUCIANA BRUNE

Sabrina Magalhães, fonoaudióloga, especialista em audição e tratamento do zumbido, é a proprietária do núcleo Entresons em Teutônia. Sua trajetória profissional e empreendedora está intrinsecamente ligada à sua dedicação ao autocuidado e a uma busca contínua por inovação no campo da saúde auditiva e bem-estar.

A escolha pela Fono: Inspiração na infância

A vocação de Sabrina para a Fonoaudiologia surgiu de uma experiência marcante em sua infância. Ela se lembra de uma amiga que era surda e cuja família, em Paverama, se organizava intensamente para levá-la a uma das primeiras fonoaudiólogas do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre, devido à inexistência de profissionais na região. Posteriormente, em uma feira de profissões enquanto estudava, ao ver a Fonoaudiologia, ela "linkou" a profissão com a amiga de infância e decidiu: "é isso que eu quero". Sempre muito comunicativa e a "tagarela" da família, Sabrina sentiu que a fonoaudiologia vinha ao encontro de sua vontade de que as pessoas escutassem e pudessem se comunicar. Seu propósito é ajudar as pessoas a se conectarem através da audição, ouvindo tanto o que é dito quanto o que não é dito, por meio de outras formas de linguagem.

Corrida: o ansiolítico matinal da empreendedora

Para equilibrar as demandas da família, da empresa e do autocuidado, a empreendedora encontrou na corrida sua grande paixão



LUCIANA BRUNE

e ferramenta de gestão pessoal. Ela começou a correr de forma consistente em 2021, após a pandemia. Não corre por performance ou pace, mas porque a prática lhe faz bem. A corrida atua como um ansiolítico, sendo um momento em que, apesar do movimento intenso, seu cérebro consegue parar, permitindo uma atenção plena. A disciplina é fundamental: ela treina cinco ou seis vezes por semana, correndo três ou quatro vezes e indo à academia mais duas. O segredo é encaixar o treino bem cedo, por volta das 5h30 da manhã. "Se não corro, parece que o dia não começa como deveria".

Família e parceria na gestão: a rede de apoio essencial

A família é a base de tudo para Sabrina. Para as mulheres que empreendem, ela destaca a importância de uma rede de apoio. Em seu caso, essa rede é de "ouro", contando com

seus pais que moram perto e a auxiliam com as duas filhas. A parceria do marido, Cris, é vital para o negócio, que nasceu como um sonho dela, mas que ele vive junto. Como Cris trabalha com administração, sempre a apoiou e orientou nas tomadas de decisão da Entresons, inclusive ajudando na organização e na mudança para o novo espaço. As filhas, Sofia e Valentina, também participaram da discussão do projeto, e Sabrina as vê como seu combustível diário, desejando que se inspirem a realizar os próprios sonhos, assim como ela fez.

Inovação no cuidado: o projeto Escuta Plena

A Entresons nasceu do propósito de conectar pessoas, oferecendo tratamento para perda auditiva e, mais recentemente, para o zumbido e hipersensibilidades. Ao estudar o zumbido (que é um sintoma, não uma doença), Sabrina se aprofundou

na aplicação do mindfulness (atenção plena), que possui eficácia comprovada por pesquisas na área. Dessa busca, surgiu um novo projeto com a amiga Magali: o evento Escuta Plena. O projeto visa ensinar o público em geral, não apenas quem sofre com zumbido, a meditar, parar e respirar. É um evento de autoconhecimento que lida com o desafio de viver em um "mundo frenético". A chave é o presente: o pensamento no passado pode levar à depressão, e no futuro, à ansiedade. O Escuta Plena busca trazer a mente para o agora, pois só no presente somos capazes de agir.

Aperfeiçoamento constante: uma busca contínua

A busca por conhecimento é um pilar na carreira de Sabrina. Após a pandemia, ela começou a estudar o zumbido de forma despretensiosa, pois os pacientes perguntavam e ela não sabia

como ajudar. Ela se apaixonou pela área, e é mentorada pela médica "Tani" desde 2022. A empreendedora participa de um grupo de fonoaudiólogas e otorrinos de todo o país, mantendo aprendizado e estudo constantes. Além disso, faz parte do Núcleo de Mulheres Empreendedoras de Teutônia, que a ajuda a se sentir em-

poderada e a trocar experiências.

Vivendo o sonho da EntreSons

O Núcleo Entresons, inaugurado em agosto, representa a concretização de um sonho acalentado por mais de 15 anos. A jornada empreendedora foi desafiadora nos primeiros anos de consultório, e ela precisou de apoio na administração, uma área que não é ensinada na faculdade. Sabrina se emociona ao relatar que o momento de abrir o negócio chegou quando seu contador finalmente disse: "Agora tu tá pronta". Para a fonoaudióloga, o mais gratificante de ter seu próprio negócio é o reconhecimento dos pacientes. Ela relata que ouvir um paciente dizer que está com "uma vida nova" ou que a ajuda deu "graça" à vida são "coisas que o dinheiro não paga". Olhar para o núcleo Entresons hoje e vivenciar seu projeto é a prova de que valeu a pena acreditar, e ela tem a convicção de que tudo aconteceu na hora certa.

Bem-vindo ao App do Grupo Popular

Notícias
Jornal Digital
Podcasts
Rádio

Disponível no
Google Play
e na Apple Store

TEUTÔNIA 14,24% MAIOR EM RELAÇÃO A 2025

Vereadores aprovam orçamento de R\$ 246 milhões para o Executivo em 2026

CAMILLE LENZ DA SILVA

A sessão da terça-feira (11/11) aprovou quatro projetos de lei por unanimidade. Entre eles, o de número 130, que estima a receita e fixa a despesa do Município para o exercício financeiro de 2026 em R\$ 281.023.475,00. Esse valor representa aumento de 14,24% em relação ao orçamento de 2025, de R\$ 246 milhões.

Por outro lado, a sessão teve três rejeições a projetos da oposição. Duas proposições e um pedido de informação foram recusados por seis votos contrários a quatro.

Na tribuna, o assunto principal foi a discussão entre os colegas **Neide Jaqueline Schwarz (PSDB)** e **Moisés Bageston "Cavalinho" (PSD)** devido ao pedido de informa-

ção da tucana (posteriormente rejeitado).

Neide solicitou quantas retroescavadeiras e escavadeiras pertencem ao Município, especificando modelo, ano e situação de uso; relatório dos GPS de todas essas máquinas, referente ao mês de outubro, contendo rotas realizadas, horários de operação e horas trabalhadas; relatório de horas-máquina prestadas em cada propriedade no mês de outubro, indicando nome do proprietário, serviço executado e total de horas utilizadas; e informação sobre máquinas que ainda estejam sem o emblema da Prefeitura, identificando quais são e o motivo.

Segundo ela, o pedido veio a partir de uma denúncia recebida e seu papel como vereadora é fiscalizar. O pedido de in-

formação em questão vem na sequência de outro solicitado na sessão anterior, na qual ela pediu sobre valor pago pela Prefeitura em processos judiciais movidos por funcionários que cobraram direitos por desvio de função. Ela relatou ter recebido vídeos de um funcionário público usando carro público para levar o filho à escola e a esposa ao trabalho.

Cavalinho criticou fortemente o pedido de informação de Neide. "É muito peculiar, para mim é politicagem barata", disse. Questionou se a vereadora fez pedidos com esse detalhamento nos 4 anos anteriores e sugeriu que fosse com a denúncia diretamente ao secretário.

Neide rebateu o colega Moisés, afirmando que o Poder Público é quem deve responder, e se não tem nada a esconder, deveria votar a favor.



CAMILLE LENZ DA SILVA

MENÇÃO HONROSA

Os vereadores prestaram homenagem ao médico anestesista Décio Driemeier por sua dedicação à profissão, especialmente junto ao Hospital Ouro Branco. Driemeier agradeceu aos vereadores, familiares, amigos e à esposa, presente na sessão.

"Receber esse reconhecimento me enche de orgulho. Esta homenagem não ficará apenas no coração e na memória por longo tempo, mas sim, será algo eterno não só para mim, mas um orgulho para minha esposa e filhos, que acompanharam esta trajetória e nem sempre receberam de mim a atenção que mereciam", finalizou. Agradeceu à vereadora Loraine pela indicação.

Mencionou a pavimentação asfáltica da estrada geral de Linha Welp, da RSC-453 (Rota do Sol) até a Sociedade de Daltro Filho).

Agradeceu os 30 dias em que teve a oportunidade de ser vereadora. Prometeu continuar a ouvir e trabalhar pelo desenvolvimento da cidade. Cláudia Frigo (PP) reassume a cadeira a partir da próxima sessão.

Neide relatou que o grupo "RS Pedágios Não" esteve na Assembleia em Porto Alegre pedindo aos deputados para dizerem não ao *free flow*. Classificou o projeto como uma "desgraça que afeta a população, aumenta o preço de tudo e tira o direito de ir a outras cidades".

Pediu estudo para a instalação de semáforos para evitar acidentes em esquinas onde há falta de visibilidade. Denunciou que os operários do Bairro Canabarro e outros servidores estariam trabalhando com "botinas com solas rachadas e quebradas" e alguns teriam comprado luvas e óculos por conta. Pediu solução para o fornecimento adequado e reposição.

Criticou o baixo custo e a falta de qualidade em compras públicas, citando que a tinta da faixa de pedestres na estrada velha "desapareceu com a chuva. É jogar dinheiro público no lixo."

Werner Wiebusch "FIF" (PDT) indicou a pavimentação da Rua

Erno Dahmer, em Languiru. Relatou ter conversado com o Secretário de Agricultura sobre o combate ao borrachudo. "Devido ao volume de chuva e ao alto nível da água nos arroios, a aplicação do produto não surtirá efeito, sendo necessário esperar que os arroios baixem", apontou FIF. Disse que o produto já está comprado e é caro, por isso a justificativa da espera.

Hélio Brandão da Silva (PSDB) justificou seu pedido de informação sobre o percentual investido em saúde de 2007 a 2025 para que possa expor os valores e fazer comparações com administrações passadas, combatendo mentiras sobre os gastos.

Quanto ao trânsito, lembrou que a implantação das primeiras mãos únicas em Canabarro gerou grande indignação, mas foi essencial para o crescimento do bairro. Apoiou o estudo para a mão

única nas ruas Guilherme Schneider Sobrinho e Tiradentes e citou o perigo do cruzamento.

Solicitou calçadas padronizadas no miolo da cidade, como nas ruas Arnaldo Krug, Dom Pedro I e 31 de Março. Por fim, pediu urgência na instalação de uma elevada na Guilherme Schneider Sobrinho (abaixo da Capitão Schneider), "pois o asfalto novo criou uma pista de corrida".

Cavalinho lamentou que duas licitações para a calçada da Rua Duque de Caxias tenham dado desertas. Elas seriam feitas com emenda federal do MDB.

Nerci Engelmann (MDB) reforçou suas indicações anteriores, como o recapeamento asfáltico na Rua Frederico Leopoldo Guerra, no Bairro Canabarro, e a pintura da faixa central e lateral na Major Bandeira, entre Languiru e Linha 20, devido à baixa visibilidade à noite.



CÂMARA DE VEREADORES DE TEUTÔNIA

Quatro projetos aprovados por unanimidade, dois rejeitados e um baixado

Executivo:

Nº 130/2025: Estima a receita e fixa a despesa do Município para o exercício financeiro de 2026.

Nº 133/2025: Autoriza a abertura de créditos adicionais suplementares no valor de R\$ 3,4 milhões para pagamento de serviços nas secretarias de Educação, de Administração e da Fazenda.

Nº 134/2025: Autoriza a abertura de créditos adicionais especiais no valor de R\$ 287,9 mil para as secretarias de Saúde, Educação e Meio Ambiente.

Legislativo:

Nº 013/2025 (Werner Wiebusch): Autoriza o Executivo a conceder isenção fiscal sobre a cobrança do IPTU para novos loteamentos urbanos até sua transferência. Recusado por 6 votos contrários a 4.

Nº 019/2025 (Neide Schwarz): Autoriza o Executivo a prestar contas, auditoria e divulgação de relatórios referentes aos repasses municipais destinados ao Hospital Ouro Branco. Recusado por 6 votos contrários a 4.

Nº 020/2025 (Márcio Vogel): Denomina Rua Sylvio Hauenstein a atual Rua 22, no Bairro Canabarro.

Nº 021/2025 (Valdir do Amaral): Denomina Rua Lari Paulo Wathier a atual Rua 237, no Bairro Canabarro. Baixada a pedido do vereador.

Projeto de decreto nº 001/2025: Acolhe o parecer nº 16.397 do Tribunal de Contas do Estado, aprovando as contas de governo do Executivo Municipal de Teutônia referente ao exercício de 2009, gestão de Renato Airtom Altmann. Baixado nas comissões permanentes.

Próxima sessão a partir das 18h30 do dia 18 de novembro.

OBRAS, SERVIÇOS E TRÂNSITO

Valdir do Amaral "Dirinho" (PSD) convidou para o Baile dos Casais, em benefício ao CTG Porteira dos Pampas, que ocorrerá no dia 6 de dezembro no Canabarroense, com o objetivo de arrecadar recursos para a reconstrução do centro após o vendaval.

Loraine Maria Flach (PP) indicou a ampliação do projeto Feliz Idade - que envolve dança, movimento e convivência para maiores de 50 anos - para os bairros Languiru, Alesgut e Teutônia. Defendeu que Teutônia implemente o Programa TEAColhe para se tornar um centro regional, visando o atendimento a pessoas com autismo.

Expressou preocupação com os acidentes frequentes no trevo da SER Gaúcho e solicitou que autoridades municipais e estaduais estudem uma solução efetiva, como transformar o trevo em uma rótula.

POÇO DAS ANTAS CÂMARA MIRIM

Vereadores apresentam propostas para educação, cultura e infraestrutura

JÉSSICA BAYER

A sessão da Câmara de Vereadores Mirins de Poço das Antas, realizada na quarta-feira (12/11), ocorreu após a reunião ordinária dos vereadores titulares e apresentou cinco pedidos de indicação.

Compõem a legislatura os vereadores mirins Carol Schlindwein (presidente), Robson André Bock (vice-presidente), Andrei Schmidt Keiber (primeiro-secretário), Gabriel Andreas Schneider Aréstegui (segundo-secretário), Sthefanny Ribeiro, Gustavo Henrique Rahmeier, Júnior Michel de Oliveira Kretweier, Murilo Henrique Schneider e Ketlin Vitória dos Santos.

Entre as matérias apresentadas, teve destaque a indicação nº 010/2025, de autoria do vereador mirim Gabriel Andreas Schneider Aréstegui, que sugere a realização de uma Gincana Cultural Municipal. A proposta prevê atividades envolvendo estudantes e demais faixas etárias da comunidade, com visitação a pontos históricos e turísticos de Poço das Antas, incentivando o conhecimento sobre o município e fortalecendo a identidade local.

Ele apresentou também a indica-



Entre as indicações está a criação de uma gincana cultural municipal

ção nº 011/2025, propondo que o município viabilize transporte e acesso de estudantes a feiras temáticas em outras cidades e estados, abrangendo áreas como profissões, ciência, tecnologia, inovação e intercâmbio.

As indicações seguem agora para análise dos vereadores titulares.

A vereadora mirim Sthefanny Ribeiro apresentou duas indicações. A de nº 007/2025 propõe um projeto de embelezamento e revitalização de praças, avenidas e canteiros públicos, com plantio de flores. Já a de nº 008/2025 sugere a ampliação e

reorganização da biblioteca da Emef Leo Pedro Schneider, incluindo novos armários, ampliação do acervo - especialmente gibis - e identificação dos livros por faixa etária.

Murilo Henrique Schneider apresentou a indicação nº 009/2025, que solicita o estudo da ampliação da área coberta para abrigar o maquinário da Secretaria de Agricultura, visando maior proteção e durabilidade dos equipamentos.

A próxima sessão ordinária da Câmara de Vereadores Mirins de Poço das Antas será em março de 2026.

ESTADO EXONERADO

Caumo deixa o governo do Rio Grande do Sul em meio a investigações da Polícia Federal

DA REDAÇÃO

O secretário de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano, Marcelo Caumo, pediu exoneração do cargo nessa quinta-feira (13/11). O governador Eduardo Leite acatou o pedido e solicitou a formalização por escrito do desligamento. Até o momento, o governo estadual ainda não anunciou quem assumirá oficialmente a pasta. Em suas redes sociais, Caumo afirma que a justiça será feita e provará a sua inocência.

O atual secretário-adjunto, Fernando Classmann, responde pela secretaria de forma interina. A expectativa é de que o Palácio Piratini defina o novo titular na próxima semana.

A saída de Caumo ocorre enquanto a Polícia Federal investiga contratos firmados durante sua gestão como prefeito de Lajeado. A PF apura a suspeita de superfaturamento de licitação durante o período de calamidade pública pela enchente, em 2024. O ex-secretário afirma não haver irregularidades e declarou que deixa o governo para se dedicar integralmente à própria defesa.

Marcelo Caumo divulgou uma nota através de sua assessoria de imprensa para se defender das acusações. Em entrevista a programa da Rádio Gaúcha ainda na quinta-feira, Caumo explicou que os R\$ 411 mil em espécie localiza-

dos dentro de cofre do escritório familiar do qual costumava ser sócio é "um recurso particular, privado e que envolve terceiros. É legal trabalhar com dinheiro vivo e vai ser explicado nos autos".

A investigação começou com análise de R\$ 4,5 milhões em contratos terceirizados. A Polícia foi até a sede da Prefeitura em Lajeado, recolheu materiais e, depois, se dirigiu até a residência de Caumo e à empresa com a qual os contratos irregulares teriam sido firmados.

TERCEIRO DO VALE A SAIR DO GOVERNO LEITE

Marcelo Caumo é o terceiro político do Vale do Taquari a deixar o governo Leite.

Antes dele, Mauro Luciano Hauschild, que ingressou no Executivo estadual em 2020 e, em 2021, assumiu a então Secretaria da Administração Penitenciária, deixou o governo em 2022 após ser envolvido em controvérsias que marcaram sua permanência no cargo.

Em fevereiro deste ano, Carlos Rafael Mallmann deixou o comando da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano. Na ocasião, ele era alvo de operação da Polícia Federal e anunciou sua saída pelas redes sociais, destacando as ações desenvolvidas ao longo

de quase 3 anos na função. Caumo assumiu em abril - ficando, portanto, 7 meses à frente da pasta.

Caumo governou Lajeado por 8 anos pelo Progressistas. No início do ano, deixou o partido para ingressar no União Brasil, com o objetivo de se lançar pré-candidato à Assembleia Legislativa ou à Câmara de Deputados nas eleições de 2026.

Nota de Marcelo Caumo

"Em relação às diligências realizadas pela Polícia Federal, informo que estou à disposição das autoridades para prestar todos os esclarecimentos necessários. Confio plenamente na Justiça e possuo a convicção de que todos os fatos serão devidamente esclarecidos. No período em que estive à frente da administração municipal, sempre pautei minhas ações pela transparência, pela responsabilidade com o dinheiro público e pelo respeito às leis. Tenho orgulho de ter liderado uma gestão reconhecida por avanços significativos em Lajeado. É importante ressaltar que os recursos apreendidos no escritório do qual fui sócio não têm qualquer relação com o objeto da investigação em curso, ou com minha função pública, e será devidamente comprovado."

PONTO DE VISTA



Gilberto Soares

Um flâneur pelas ruas da cidade

Sou um caminhante meditativo das ruas de Lajeado. Admiro fachadas, muros e calçadas, e imagino o passar de histórias em cada lugar contemplado.

AMARELINHA. Recuso-me aquele andar *fitness* de quem tem pressa de retornar ao ponto de partida. Até pela minha falta de compromisso com desempenho, surpreendo-me, muitas vezes, pulando amarelinha sobre a geometria dos pisos retangulares.

RUGAS. De tanto andar, conheço muitas rugas renitentes de passeios diversos. Umas são frutos da erupção indômita de raízes por-tentosas; outras, fraturas expostas da má engenharia exposta pelo tempo. Muitas vezes, tropiquei - como dizia em Bagé - nessas armadilhas que só a incômoda repetição deu visibilidade. Aliás, tantas arapucas negam o sonho de inclusão urbana.

ASFALTO. Ao longo dos anos, vi o asfalto cobrir paralelepípedos históricos; e as ruas imitarem avenidas - exigência da "modernidade" cômoda -, onde veículos deslizam, o sol brame e a água da chuva corre loucamente na lisura do piche.

DENOMINAÇÃO. Há pouca criatividade na denominação das vias lajeadenses e quase nenhuma poesia. Cultua-se a autoridade positivista na Júlio de Castilhos, o trabalhismo na Alberto Pasqualini e o tradicionalismo na Bento Gonçalves. E ainda existe a desconhecida - e curiosa - Travessa Coronel Chananeco - peão que se destacou na Guerra do Paraguai. Só quando me afastou do centro, ouço a Sabiá, comunico-me universalmente na Esperanto e viajo pela Amazonas. Ah, e (não) me engano ao pisar na "da Divisa", que deveria ser "do Limite" - nome correto para separação entre municípios, conforme ensina a Geografia.

FLÂNEUR¹. Leitor ávido, este andante se descobriu como *flâneur* saído das páginas de **Alma encantadora das ruas**, livro do jornalista e escritor João do Rio. É, sinto-me "o *'bohômme'*" possuidor de alma igualitária e risonho, falando aos notáveis e aos humildes com doçura, porque de ambos conhece a face misteriosa e cada vez mais se convence da inutilidade da cólera e da necessidade do perdão". Salve, João!

OBRIGADO. Ao findar esta singela caminhada, lembro que "(...) há tanta esquina esquisita, / Tanta nuança de paredes, / Há tanta moça bonita / Nas ruas que não andei(...)". Obrigado, Mário Quintana, pelo **O Mapa**.

¹Termo francês para pessoa que caminha sem pressa pela cidade, observando a vida e o ambiente

²Também do francês, bom homem

PAVERAMA PROPÓSITO COMUM

Município formaliza criação da Liga de Combate ao Câncer

Oficialização ocorreu nessa sexta-feira

LETÍCIA ECHER

A Câmara de Vereadores de Paverama foi sede de evento que oficializou a criação da Liga de Combate ao Câncer do município nessa sexta-feira (14/11). O grupo nasceu do desejo de ajudar, acolher e fortalecer quem sofre da doença. O espaço ficará localizado na Rua 4 de julho, no Centro de Paverama e será um ponto de referência para orientações, ações de prevenção e suporte emocional aos pacientes.

Ainda na sexta-feira ocorreu a eleição da diretoria da Liga. A primeira presidente aclamada é Eliana do Amaral Fernandes, agente de Saúde do município. Segundo ela, há cerca de 90 pacientes em acompanhamento no município. "Temos bastante casos de câncer em Paverama. Por isso a necessidade da Liga, para termos uma estrutura maior além da saúde básica", explica.

SONHO ANTIGO

Criar a Liga era um sonho antigo de Eliana.



DIVULGAÇÃO

Antes de existir, Liga de Paverama já possuía um grupo de mulheres unidas em prol das pessoas com câncer

Ainda em 2017, a hoje presidente visitou a Liga de Combate ao Câncer de Teutônia por interesse. O município de Paverama não tinha o número de habitantes necessários para a implantação de uma instituição como esta.

Quatro anos depois, ela conheceu a Liga de Fazenda Vilanova. A forma com a qual a entidade atendia todos os públicos - homens, mulheres e crianças - serviu de inspiração para o que ela desejava implementar em Paverama. Mesmo assim, a ideia não foi efetivada novamente.

Nesse intervalo de tempo, a agente de Saúde teve contato mais próximo e doloroso com a realidade da doença. "Três colegas agentes de

saúde estavam com câncer. Vivemos na pele o que as famílias enfrentam", lamenta.

Apesar da tristeza, a experiência motivou Eliana ainda mais. "Retomei meu sonho e fui buscar parcerias. Tive o apoio da Secretaria de Saúde e da Administração Municipal e, assim, Deus foi colocando anjos nos nossos caminhos para tornar isso realidade", comemora.

SUORTE AOS PACIENTES E ÀS FAMÍLIAS

Elivani Guialis, conhecida como "Kika", é agente de Saúde e faz tratamento contra o câncer há 1 ano e meio. "Estou aqui para convi-

dar a população de Paverama a abraçar essa causa conosco", pede.

Um dos propósitos da Liga é conscientizar a população sobre o câncer. "Nosso objetivo é levar para a população um conhecimento maior da doença. Não é o fim. Nós podemos recomençar. Eu estou aqui, fazendo tudo o que eu fazia antes. Não desanime", diz Elivani.

"A Liga é um sonho de muito tempo, que nós corremos atrás e felizmente concretizamos, para podermos proporcionar ajuda e apoio ao paciente", afirma Eliana. O lema da equipe é "Grandes ideias se tornam realidade quando as pessoas se unem por um propósito comum".

GENTE QUE
ESCREVEVera
Fontana
Leitora

O menino esquecido

Diógenes era um menino muito querido que tinha outros irmãos, mas todos se distinguiam dele por serem mais ativos, e um dos quais sempre o tirava para bobo.

Certo dia, Diógenes foi brincar de esconde-esconde com seus irmãos e com alguns amiguinhos que moravam na mesma rua.

Escondem-se aqui, encontram-se ali, até que, de repente, se deram conta da falta do Diógenes. Procura-se aqui, procura-se ali, procura-se acolá e nada, até que, ao cair da noite, todos se direcionaram para suas casas, momento em que seus irmãos, ao chegarem em casa, disseram que Diógenes havia desaparecido, o que deixou sua mãe muito aflita.

Continuaram as buscas por todos os lugares informados em que estiveram brincando, até que a mãe de uma das amiguinhas chamou todos para verem o que tinha acontecido.

Diógenes estava embaixo da cama da mãe da amiguinha, dormindo tranquilamente.

Ao ser chamado e questionado sobre o que fazia ali embaixo da cama, Diógenes disse que se escondeu tão bem dos demais, que jamais chegaram até esse esconderijo, o que fez com que ele pegasse no sono, sem que ninguém o achasse.

Assim são certas pessoas nos seus objetivos. Focado que estava Diógenes em não ser encontrado, pois, na brincadeira de esconde-esconde, era a regra para ganhar a brincadeira, ganhou, mas perdeu-se em seu devaneio, acomodando-se de tal modo, que promoveu a si próprio o sono dos justos. Sua atitude inteligente, mesmo inconsciente, lavou sua alma, com tantos que lhe tiravam para bobo.



Empreendedorismo feminino

Neste sábado (15/11), Daniela Félix é a convidada do programa Mais Elas. Ela é empreendedora na área da beleza e criadora da comunidade "Somos - Empreendedorismo em Ação". A página busca conectar, inspirar e fortalecer mulheres empreendedoras, com o propósito de formar uma rede de networking, onde cada mulher possa compartilhar experiências, gerar oportunidades, trocar conhecimentos e crescer junto, pessoal e profissionalmente.

Sintonize 96.9 FM ou acompanhe no site www.popular.fm.br, aplicativo ou pela transmissão on-line no YouTube e Facebook do Grupo Popular. Com a parceria de Bella Luna Aromas, Supermercados WD, psicóloga Fernanda Schuster, médica pneumologista Bárbara Fontes Macedo, Delícias da Rose Doces e Salgados, Cristal Joias e Ótica, Fruteira Bakibom, Solar Baviera Eventos, Dra. Maria Claudia Piccoli - cirurgia plástica, Marcauten, Farmácia Canabarense e Cacau Show.



TEUTÔNIA BOA VISTA

Coro de Homens Frohsin completa 140 anos

LUCIANA BRUNE

O Coro de Homens Frohsin, do Bairro Boa Vista, em Teutônia, realizou seu encontro de corais no sábado (8/11) no Pavilhão da Comunidade Betânia. O Coral foi fundado em 15 de novembro de 1885 e festeja hoje (15/11) seus 140 anos de história.

Atualmente, possui 10 cantores, é presidido por Dari Gerhardt e regido por Ilário Stagge-meier. No jantar-baile do sábado passado, o grupo recebeu coros de vários municípios para confraternizar. Cada coral realizou duas apresentações. A abertura da noite ficou por conta do coro anfitrião.



IMIGRANTE CAPITAL DO ROCK

Dia Mundial do Rock segue neste fim de semana

São esperadas mais de 10 mil pessoas

LUI AUGUSTO HUPPES

O Dia Mundial do Rock de Imigrante voltou a movimentar a Praça Henrique Brückner na noite dessa sexta-feira (14/11). A nova edição, que reúne Festival de Bandas, Encontro de Carros Antigos, Motos e a Rústica Rock'n Run, confirma a consolidação de um evento que começou de maneira simples em 2014 hoje atrai milhares de visitantes ao município.

Com entrada gratuita, a programação segue até amanhã. A primeira noite já deixou claro o clima que deve marcar o fim de semana, com as apresenta-



ARQUIVO AI IMIGRANTE / DIVULGAÇÃO

Evento promete ter mais uma edição histórica

ções da Orquestra Municipal (com participação especial de Jacques Maciel), da banda *Alpha Rock*, de Jacques Maciel + *Alpha Rock* e de Maria do Relento. Nos 3 dias, mais de 10 mil pessoas devem circular pelo centro de Imigrante.

Este sábado oferece programação recheada para os motociclistas, que começam a se reunir a partir das 14h. Não é necessário cadastro e quem optar por acampar pode utilizar o Ginásio Municipal ao lado da praça. A sequência de shows

também será extensa, com apresentações de bandas da região e atrações reconhecidas no cenário do rock.

Amanhã o espaço será dividido entre a largada da rústica e a exposição de carros antigos, que ocorre no mesmo horário (9h).

A programação artística do fim de semana inclui nomes que sobem pela primeira vez ao palco de Imigrante, como Anjos do Hanngar, Maria do Relento e Cachorro Grande. Para a Secretaria de Cultura, o festival reforça a vocação da cidade como um ponto de encontro.

Ainda, as doações de alimentos ou contribuições espontâneas serão destinadas à Associação Cultural de Imigrante e a entidades do município.

Programação

Sábado (15/11)

14 - Encontro de Motos
14h - Orquestra Jovem
15h - Ethylic Band
16h - *Hello Ms Take*
17h - Banda Zooropa U2 *Cover*
18h15 - *Jack Band*
19h15 - *Icona Rock*
20h30 - *Presence Led Zeppelin*
22h30 - *Anjos do Hanngar*

Domingo (16/11)

9h - *Rústica Rock'n Run*
9h - Encontro de Carros Antigos
10h30 - *Território Neutro*
14h - *Território Neutro*
15h - *The Wall - Pink Floyd Cover*
16h - *Rafa Hass and The Cowboys*
17h15 - *O Bando*
19h - *Cachorro Grande*



1ª GINCANA

Natal do povo

TAREFA Nº 11:

Doação de leite

Entrega: 7/12/2025

Horário: 10h

Local: Pavilhão Multiuso

5 pontos

por litro doado*

*As doações serão revertidas a uma entidade a ser definida

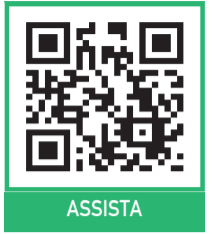


PARCERIA OURO



ESTADO FADERS: "NADA SOBRE NÓS, SEM NÓS"

"O paradesporto é uma ponte entre a reabilitação e a cidadania"



ASSISTA

Presidente Marquinho Lang reforça o papel da Fundação em prol da inclusão

LUIS AUGUSTO HUPPES

O presidente da Fundação de Articulação e Desenvolvimento de Políticas Públicas para Pessoas com Deficiência e com Altas Habilidades no Rio Grande do Sul (Faders), Marco Antonio Lang "Marquinho", esteve em Bom Retiro do Sul durante a programação da AquiBom, evento que celebrou a cadeia produtiva do peixe e o desenvolvimento regional.

Durante a passagem da Faders no evento, foi destacada a importância da inclusão e do esporte adaptado como ferramentas de transformação social.

Conhecido por sua atuação firme em defesa da acessibilidade, Lang percorre o estado para fortalecer redes de apoio ao paradesporto e à inclusão. Ele mesmo é exemplo da força que o esporte tem em ressignificar trajetórias. "Voltei a estudar por causa do basquete em cadeira de rodas. Me formei no ensino médio, fiz curso técnico e voltei a acreditar em mim. O esporte devolve o sentimento de pertencimento e mostra que a pessoa com deficiência é capaz de ir além das limitações físicas", conta o também ex-deputado estadual.

O presidente explica que a Faders trabalha de forma integrada com diferentes secretarias estaduais e articula ações nas áreas da educação, assistência social, justiça, saúde e esporte. "Somos um órgão do governo do Estado com orçamento próprio e autonomia para circular



Marquinho esteve na AquiBom

"O paradesporto tira a pessoa de dentro de casa, estimula o convívio social e ajuda a abrir portas também no mercado de trabalho e na educação"

Marquinho Lang
Presidente da Faders

FORÇA DO PARADESPORTO

Entre as principais frentes da Fundação está o incentivo ao paradesporto. Segundo Lang, o esporte é uma das formas mais efetivas de reintegração social e de desenvolvimento humano para pessoas com deficiência. "Quando um atleta entra em uma quadra ou pega uma raquete, ele reapropria a própria vida. O paradesporto tira a pessoa de dentro de casa, estimula o convívio social e ajuda a abrir portas também no mercado de trabalho e na educação", destaca.

Apesar dos avanços, ele ressalta que ainda há muitos desafios, especialmente relacionados à acessibilidade. "O que mais dificulta é a estrutura. Já aconteceu de chegarmos a um evento e não ter banheiro adaptado, nem alojamento adequado. Isso desestimula, porque mostra o quanto precisamos evoluir. Às

vezes, a rampa está lá, mas não tem a inclinação certa - a lei é cumprida, mas a inclusão não acontece", observa Marquinho.

Marquinho defende a ampliação dos investimentos públicos e privados em programas de incentivo, como o Bolsa Atleta, que garante remuneração mensal para competidores de alto rendimento. "Essa bolsa é um divisor de águas. Com ela, o atleta pode se dedicar integralmente ao esporte. O benefício gira em torno de R\$ 2.400 a R\$ 2.600, e já temos vários nomes no estado que se destacam e buscam o reconhecimento nacional", afirma.

Um dos exemplos mencionados por ele é o do estrelense Paulo Roberto Birck, atleta do tiro esportivo e ex-jogador de basquete em cadeira de rodas. "O Paulinho é um guerreiro. Sofreu um acidente gravíssimo, quase perdeu a vida, mas deu a volta por cima.

Ele começou no basquete, depois, foi para a canoagem e, agora, está no tiro. Já figura entre os cinco melhores do Brasil e tem tudo para conquistar a Bolsa Atleta nacional", comenta, ao lembrar que já atuou com Birck no basquete.

APAE DE TEUTÔNIA

Lang ressalta o trabalho da Apae de Teutônia, referência no incentivo à prática esportiva adaptada, especialmente com a bocha. O projeto desenvolvido junto à Faders mobiliza jovens e adultos com deficiência em competições regionais e atividades de integração.

"A Apae de Teutônia é um exemplo de organização e comprometimento. Eles participam de eventos como o Rede Praia Acessível, que aconteceu em Arroio do Sal e proporcionou o contato com o mar pela primeira vez a dezenas de pessoas com deficiência. Parece simples, mas é um gesto que muda a vida. É inclusão de verdade", destaca.

Ele lembra que o paradesporto não é apenas uma prática competitiva, mas uma política de transformação social. "Falamos muito em acessibilidade física, mas existe também a acessibilidade emocional e social. Quando uma pessoa volta a sorrir, volta a estudar e se sente útil, a sociedade inteira ganha. O paradesporto é uma ponte entre a reabilitação e a cidadania", aponta Lang.

ALTAS HABILIDADES

Além do esporte, a Faders atua na identificação e apoio a pessoas com altas habilidades e superdotação - tema ainda pouco explorado nas políticas públicas municipais. Conforme Lang, a cada

100 alunos, um ou dois tem alta habilidade mas nunca são identificados. Muito pela falta de formação e estrutura para perceber os sinais os desde cedo - entre 0 e 3 anos de idade.

Segundo Marquinho, a falta de acompanhamento faz com que muitas dessas crianças se sintam desmotivadas e busquem outros caminhos para se destacar.

"A criança com altas habilidades precisa ser estimulada. Quando isso não acontece, ela pode se frustrar e procurar reconhecimento em áreas negativas. A sociedade precisa entender que identificar e apoiar esses talentos é também uma forma de segurança social", considera ele.

CONEXÕES E FUTURO

Lang reforça o papel das redes locais, como as Apaes, prefeituras e associações esportivas na construção de políticas inclusivas. Ele destaca que o trabalho conjunto é o que garante avanços concretos. "Nada sobre nós, sem nós. Esse é o lema que nos move. Não adianta construir uma obra e depois chamar a pessoa com deficiência só para a foto da inauguração. É preciso ouvi-la antes, planejar junto, fazer parte do processo", sugere.

O presidente da Faders confessa que o sonho agora é consolidar um Centro Estadual de Referência em Paradesporto, um espaço voltado à formação, treinamento e reabilitação. "Lutaremos enquanto estivermos aqui. Um centro desses resgata vidas, forma atletas e garante oportunidades. O Rio Grande do Sul tem potencial para ser referência nacional em esporte adaptado", almeja o presidente.

FAZENDA VILANOVA COMEMORAÇÃO DOS 30 ANOS

5º Pedalando na Fazenda é neste domingo

Expectativa é receber mais de 200 ciclistas

LUIS AUGUSTO HUPPES

Fazenda Vilanova se prepara para viver um domingo (16/11) de muito pedal com a realização do 5º Pedalando na Fazenda. O evento será a partir das 8h, no Parque Encanto da Fazenda, junto à Prefeitura e às margens da BR-386. O momento integra as comemorações pelos 30 anos do Município e celebra também os 7 anos da RS Bikers, parceira na organização.

A programação tem três percursos voltados a diferentes perfis de ciclistas. O passeio ciclístico de 3 quilômetros é destinado a famílias e iniciantes, enquanto os trajetos de 14 quilômetros, com altimetria de 240 metros, e 37 quilômetros, com altimetria de 750 metros, desafiam os participantes mais experientes em estradões, sem trilhas técnicas.

Solidárias, as inscrições foram até essa sexta-feira (14/11), com valor de R\$ 35 mais 1 quilo de alimento não perecível, a ser entregue no dia do pedal. Moradores de Fazenda Vilanova foram

isentados da taxa.

De acordo com o secretário de Esportes, Evandro Junior Maria “Zico”, a proposta é unir o esporte à integração das comunidades.

“O Pedalando na Fazenda é uma celebração da vida ativa, da solidariedade e da união. É um evento para toda a família, que movimenta o parque e valoriza nossa cidade”, destaca.

Ele também reforça o caráter inclusivo da atividade. “Teremos desde o passeio curto até o percurso de 37 quilômetros, para quem gosta de desafios maiores. Queremos que todos se sintam parte do evento, sejam experientes ou novatos”, aponta Zico.

Os inscritos terão direito a plaquinha de identificação para a bicicleta, café da manhã, medalha de participação e sacochila para os 100 primeiros. Além disso, o evento oferece seguro, carro de apoio, chope da LassBerg, biscoitos Klain, salgadinhos Deuschips, café raiz no ponto de apoio e salchipão assado pela IsaInox.

Após o pedal haverá show, sorteios de brindes e de uma bicicleta

aro 29, em parceria com o Sicredi. “É um dia para toda a família, com música, boa comida, espaço para as crianças e muitas atrações. Queremos que o público aproveite o parque e conheça mais do que Fazenda Vilanova tem a oferecer”, acrescenta o secretário.

A programação inclui ainda brinquedos infláveis para as crianças, mateada e visitação ao Museu Fazenda Juliana. Para o coordenador de esportes, Edson da Silva Cardoso “Dinho”, o evento reforça o papel do município na promoção de atividades saudáveis e acessíveis. “O esporte é sinônimo de qualidade de vida. Mais pessoas participam a cada edição, e isso mostra que Fazenda Vilanova está no caminho certo ao incentivar a prática esportiva”, completa.



ASSISTA



Evento faz parte das comemorações do aniversário de emancipação do município

+Desporto

Além do ciclismo, o município vive um momento de retomada e diversificação esportiva. Neste sábado, o Ginásio Municipal Águia Azul sedia o 13º Campeonato Estadual de Karatê da Federação Gaúcha de Karatê Shotokan (FGKS), com atletas locais e de várias regiões do estado.

O futebol de campo também volta a ganhar força com a reativação do tradicional Águia Azul, que atualmente disputa a Copa Beti Esportes e já garantiu vaga nas semifinais. O projeto tem como meta reunir as comunidades e preparar o time para competições maiores, como o Inter-

municipal de 2026.

O futsal e o futebol society também estão no planejamento da Secretaria de Esportes para o próximo ano. O campeonato municipal de society, realizado no Parque Encanto da Fazenda, deve abrir a temporada 2026 com formato de equipes sorteadas, para promover a integração entre os moradores.

O município ainda busca fortalecer modalidades como vôlei, basquete e patinação, além de investir na infraestrutura do parque, que receberá melhorias em iluminação e quadras de areia.



Loja especializada em tintas prediais, industriais, impermeabilizantes e acessórios para pintura.

Venha nos conhecer!

(51) 3762-2607

@avenida.tintas

@avenidatintasteutonia

Avenida 1 Leste, 638, Teutônia

JORNADA
ESPORTIVA

MÁSTER:



TEMPO E PLACAR:



SUBSTITUIÇÕES:

Agafarma®
(51) 99981.2168
(51) 99668.1844
Rua Dívina Arlinda Althaus, Nº 587
Centro - Paverama/RS

CRAQUE DO JOGO:



COMENTÁRIOS:



PLANTÃO:

AQUECIMENTO
E PLANTÃO
DE DOMINGO:

FOLHA POPULAR



REGIÃO LUTA PELAS SEMIS

Oito clubes disputam quatro vagas

Quartas de final apuram semifinalistas da Série A

LUIZ AUGUSTO HUPPES

Depois do domingo de folga na semana passada (9/11), o Campeonato Regional Certel Sicredi da Aslivata 2025 volta a ter rodada em três categorias neste domingo (16/11). As partidas de volta de Aspirantes e Titulares da Série A, as semifinais da B e dos Veteranos devem agitar o dia.

Na principal agenda da tarde, ocorrem os jogos de segunda mão das quartas de final, que apuram os semifinalistas do campeonato.

Após diversos fins de semana recheados de bolas nas redes, o que se aproxima não deve ser diferente.

As equipes adotam cautela e muito respeito com os adversários, como foi visto até mesmo durante a participação de seis das oito equipes da Série A, no programa Terceiro Tempo da segunda-feira (10/11), direto do Posto Brune.

Os municípios de Nova Bréscia, Teutônia, Marques de Souza e Encantado serão sedes dos confrontos que apuram os quatro me-

lhores times do campeonato. Três clubes largaram na frente nos jogos de ida, enquanto um resultado ainda está em aberto.

No Estádio Belvedere, em Nova Bréscia, o Tiradentes tem vantagem após ter vencido o Gaúcho em Teutônia pelo placar de 1 a 0. A equipe bresciense mostrou força e bateu o Pavão Vermelho pela segunda vez no campeonato - havia vencido por 3 a 1 na primeira fase e triunfou no dia 2.

O petardo achado por Gão garantiu sobrevivência até mesmo em uma eventual derrota em casa. Mas, principalmente, devolveu a confiança do time mais regular do campeonato e que não conseguia escapar da forte marcação do Gaúcho. Uma vitória ou um empate para os mandantes garantem a vaga nas semis. Já um resultado positivo para o Gaúcho força penalidades.

O Bairro Canabarro deve ferver com mais um jogo do Canabarense. O tricolor de Canabarro recebe o Minuano, de Canudos do Vale, após ter garantido um 2 a 0 favorável no ótimo jogo de ida. O Canabarense precisa ficar de olho, pois uma peça está pendurada e pode ficar de fora de uma eventual semifinal. O polivalente Mateusão está com dois amarelos e, caso leve mais um, fica suspenso.

Contudo, o foco do tricolor é garantir a vaga, mas precisará passar por um adversário que tem surpreendido. O Minuano foi o único clube que venceu o Canabarense na competição: 2 a 0 em duelo realizado no



Campo do Ouro Verde, no Bairro Alesgut. Ainda, é considerado uma das surpresas positivas da Série A.

O elenco de Canudos precisa vencer para sonhar com a classificação na disputa de penalidades, enquanto o Canabarense depende apenas de um empate para confirmar sua vaga nas semis.

No Jacarezinho, em Encantado, o Serrano busca uma vitória após perder para o Taquariense na partida de ida no Estádio Marques da Cunha, em Taquari. O revés por 2 a 0 gerou certa desconfiança, mas os encantadenses são perigosos e devem vir com força máxima para a segunda mão, principalmente com a volta de seu principal jogador, Rondinelly. Ele ficou fora da partida de ida e será reforço do time.

Isso se soma com a dúvida gerada por uma possível lesão de Andrei Macedo. O atacante polivalente do Taquariense sentiu na ida e precisou ser substituído - porém, tem grandes chances de voltar aos gramados.

O Serrano precisa vencer para forçar a disputa na marca da cal. Já o Taquariense depende de qualquer resultado positivo.

Para fechar, há um confronto ainda em aberto e sem nenhuma vantagem. Brasil e Poço das Antas se encontram em Marques de Souza com a promessa de um dos melhores jogos do campeonato. O empate em 1 a 1 no confronto de ida foi muito elogiado e existe a expectativa de um jogo ainda melhor. Qualquer novo resultado igual gera penalidades, vitória para um dos lados dá a vaga.

O Brasil joga em casa, mas pode ter ausência pesada. O meia Eduardo "Dudu" ainda é uma incógnita com sua ida para o Pouso Alegre, de Minas Gerais. O time profissional realiza apresentação de seu elenco hoje, e Dudu é aguardado para estar lá.

Porém, no bastidor, existe a possibilidade dele jogar. O Brasil fez tudo o que estava em seu alcance para ter o versátil meio-campista disponível.

CLASSIFICAÇÃO

SÉRIE A - TITULARES

POS	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG	%	DISC
1º	Tiradentes	23	9	7	2	0	18	4	14	85	190
2º	Canabarense	22	9	7	1	1	16	4	12	81	150
3º	Taquariense	20	9	6	2	1	19	11	8	74	250
4º	Brasil	20	9	6	2	1	18	6	12	74	270
5º	Serrano	17	9	5	2	2	13	7	6	63	170
6º	Poço das Antas	17	9	5	2	2	20	12	8	63	260
7º	Minuano	15	9	5	0	4	14	10	4	56	350
8º	Gaúcho	12	9	3	3	3	9	9	0	44	400

SÉRIE A - ASPIRANTES

POS	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG	%	DISC
1º	Imigrante	18	9	5	3	1	13	8	5	67	450
2º	Sete de Setembro	17	9	5	2	2	14	9	5	63	190
3º	Brasil	16	9	4	4	1	17	10	7	59	380
4º	Juventude-Guap	16	9	4	4	1	15	7	8	59	560
5º	Juventude-We	15	9	4	3	2	16	10	6	56	480
6º	Serrano	15	9	4	3	2	12	6	6	56	500
7º	Minuano	12	9	3	3	3	14	15	-1	44	340
8º	Poço das Antas	10	9	2	4	3	8	10	-2	37	320

SÉRIE B - TITULARES

POS	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG	%	DISC
1º	11 Amigos	19	9	6	1	2	24	12	12	70	290
2º	Nova Berlim	13	8	3	4	1	11	9	2	54	190
3º	Delfinense	11	8	3	2	3	20	19	1	46	150
4º	CMD Muçum	9	9	2	3	4	15	18	-3	33	290

SÉRIE B - ASPIRANTES

POS	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG	%	DISC
1º	CMD Muçum	21	9	6	3	0	18	6	12	78	220
2º	11 Amigos	11	9	3	2	4	14	19	-5	41	320
3º	Nova Berlim	10	8	3	1	4	9	12	-3	42	210
4º	Delfinense	8	8	2	2	4	10	13	-3	33	220

VETERANOS

POS	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG	%	DISC
1º	Concórdia	18	8	5	3	0	19	9	10	75	170
3º	Rudibar	18	9	5	3	1	18	6	12	67	250
2º	São Luiz	16	9	4	4	1	14	12	2	59	300
4º	Florianópolis	14	8	3	5	0	13	7	6	58	520

SER GAÚCHO / DIVULGAÇÃO



Com transmissão do Grupo Popular, o Tiradentes recebe o Gaúcho

Por outro lado, o Poço quer seguir com sua base. Estruturado e há mais tempo junto, o clube tem a oportunidade de alcançar a meia final com a força de seu entrosamento, além da técnica de Maicon Benini "Pedra", artilheiro da Série A.

A versatilidade dos jogadores de Poço também são trunfos para o treinador Márcio Flach, que deve ter elenco completo para o duelo. Por sinal, Capella, William Duarte e Gardenal estão pendurados pelo lado do Poço. Edo é o jogador com dois amarelos por parte do Brasil. Se algum desses levar mais um cartão e a equipe avançar, o jogador estará fora da semifinal.

ASPIRANTES

No segundo quadro, o Imigrante recebe o Juventude de Westfália em Nova Bréscia após o empate tenso em 0 a 0 do jogo de ida. Com alguns desfalques, os times sofreram com as expulsões no primeiro jogo. Agora, triunfo de um dos lados define o classificado, enquanto novo resultado igual leva a disputa para pênaltis.

Em Teutônia, tem Juventude de Guaporé e Minuano. Assim como no jogo de Berlim e Imigrante, o duelo ficou no empate, desta vez por 1 a 1, e tudo está em aberto para o confronto de volta. Novo empate gera penalidades e qualquer vitória dá a vaga para quem triunfar.

No duelo que repete o confronto dos Titulares, Brasil e Poço se enfrentam em Marques de Souza. O Brasil leva vantagem, pois venceu na ida pelo placar de 2 a 0. Por isso, precisa apenas de um empate para avançar. Poço tem que vencer no tempo normal e penalidades.

O Sete de Setembro fez 1 a 0 no Serrano, em Taquari, e agora vai para Encantado com o placar mínimo. A situação é a mesma do Brasil: qualquer vitória ou empate garante a vaga, enquanto derrota leva a disputa para pênaltis.

SÉRIE B

A segunda divisão do Regional apura o primeiro finalista neste

AGENDA

SÉRIE A - TITULARES

Quartas de final - VOLTA

Data	Local	Partida
16/11	Nova Bréscia	Tiradentes x Gaúcho
16/11	Teutônia	Canabarense x Minuano
16/11	Encantado	Serrano x Taquariense
16/11	Marques de Souza	Brasil x Poço das Antas

SÉRIE A - ASPIRANTES

Quartas de final - VOLTA

Data	Local	Partida
16/11	Nova Bréscia	Imigrante x Juventude-We
16/11	Teutônia	Juventude-Guap x Minuano
16/11	Encantado	Serrano x Sete de Setembro
16/11	Marques de Souza	Brasil x Poço das Antas

SÉRIE B - TITULARES E ASPIRANTES

Semifinais

Data	Local	Partida
16/11	Poço das Antas	11 Amigos x CMD Muçum
16/11	Estrela	Delfinense x Nova Berlim

VETERANOS

Semifinais

Data	Local	Partida
16/11	Venâncio Aires	São Luiz x Rudibar
16/11	Bom Retiro do Sul	Florianópolis x Concórdia

domingo. Em Poço das Antas, os Aspirantes e Titulares de 11 Amigos e CMD Muçum entram em campo para o jogo de volta.

O primeiro jogo ocorreu no fim de semana passado e teve vitórias para os dois lados. No primeiro quadro, o 11 Amigos fez 3 a 0, enquanto o CMD Muçum venceu por 3 a 1 no segundinho. A partida que define o classificado em cada categoria será realizada em Boa Vista, casa do 11 Amigos.

Pela outra chave, a disputa será em Estrela. O Delfinense recebe o Nova Berlim no Distrito de Delfina após a folga da semana passada. Os mandantes encerraram a primeira fase com 11 pontos, enquanto o Nova Berlim conquistou 13. Os times se enfrentam tanto no primeiro quanto no segundo quadros.

VETERANOS

O Regional de Veteranos também define finalista. Rudibar e São Luiz jogam em Venâncio Aires após o confronto de ida e vitória do time de Bom Retiro

do Sul pelo placar de 5 a 2. Empate ou qualquer vitória do Rudi o garante na decisão, enquanto o São Luiz precisa vencer no tempo normal e também nas penalidades para classificar. No outro lado da chave, o Florianópolis recebe o líder da primeira fase, Concórdia, em Bom Retiro do Sul. As equipes não se enfrentaram na primeira fase e terão disputa inédita. A volta está marcada para o dia 23 de novembro.



BRASIL X POÇO DAS ANTAS



TIRADENTES X GAÚCHO



REPERCUSSÃO NO TERCEIRO TEMPO

REGIONAL ESPECIAL

GOL:



CARTÕES:



VOZ DA GALERA:



PARCERIA:



DIVULGAÇÃO:



popular969fm

Regional da Aslivata - Série A - 26ª Copa Certel Sicredi 2025

<p>JORNADA ESPORTIVA</p> <p>16 DE NOV</p> <p>A PARTIR DAS 13H30</p>	<p>Belvedere - Nova Bréscia</p> <p>TIRADENTES X GAÚCHO</p> <p>Narração: Luciano Gallert Comentários e reportagens: Rudimar Thomas e Edemundo Lima Rádio: Vitor Gabriel</p>	<p>Marques de Souza</p> <p>BRASIL X POÇO DAS ANTAS</p> <p>Narração: Éderson da Rocha Comentários e reportagens: Sílvio Brune e Bianca Fritscher Rádio: Kettlin Fries</p>	<p>Bairro Canabarro - Teutônia</p> <p>CANABARENSE X MINUANO</p> <p>Narração: Lucas Leandro Brune Comentários e reportagens: Kettlin Abreu</p>	<p>Jacarezinho - Encantado</p> <p>SERRANO X TAQUARIENSE</p> <p>Reportagens e comentários: Luis Augusto Huppés</p>
---	---	---	--	--

NO DETALHE



Luis
Augusto Huppel
luisaugustohuppel@gmail.com

Reforma inédita

A casa do Lajeadense, Arena Alviázul, passa pela sua primeira troca completa de gramado desde a inauguração. Os trabalhos começaram em outubro e seguem com previsão de conclusão até fevereiro de 2026, um pouco antes do início da Divisão de Acesso.

Em vez de manutenções pontuais, como ocorreu em anos anteriores, o clube conduz agora uma renovação total. Além da substituição

da grama, será instalado um novo sistema de irrigação. O Lajeadense não divulgou o valor do investimento. A etapa inicial incluiu a aplicação de herbicida por *drone* para remover completamente a vegetação existente. Depois disso, um trator executará o nivelamento do solo, com o reparo da base para o replantio. Vale lembrar que o time de Lajeado inaugurou o estádio em 2012, após investimento de R\$ 6 milhões.

EDUARDO KAPPES / LAJEADENSE / DIVULGAÇÃO



Trabalhos devem seguir até 2026

Pé no freio

No período que antecede os jogos de volta das quartas da Série A da Copa Certel Sicredi da Aslivata 2025, o que mais se viu foi a cautela e o respeito das equipes com seus adversários. Há muita preocupação com possíveis revés de quem venceu. Canabarense, Tiradentes e Taquariense entram em campo com a vantagem de terem vencido na primeira mão.

Mas manter-se precavido sempre é importante, ainda mais em um campeonato que tem surpreendido. Mi-

nuano, Gaúcho e Serrano ainda têm chances, mas precisam fazer mais e melhor do que no domingo de Finais - data dos jogos de ida. Enquanto isso, Brasil e Poço das Antas ficaram no 1 a 1 e o "cheiro" de pênaltis toma conta de Marques de Souza.

Conforme relatado até mesmo pelos treinadores Sírio Pereira Duarte (Brasil) e Márcio Flach (Poço), os poçoantenses desperdiçaram chances e deixaram a vitória escapar. O futebol é assim, quem balançar as redes mais vezes, vence e, neste caso, se torna semifinalista do Regional.

No apito

Nas reuniões realizadas pela Aslivata, a coordenação de arbitragem dá a liberdade para os clubes apontarem nomes "indesejados" para apitar seus respectivos jogos. Com isso, existe a expectativa sobre o aumento do nível técnico dos profissionais que administram os confrontos. Contudo, erros e cobranças sempre são vistos pelos

gramados da região. Isso tudo levanta ainda mais queixas e questionamentos sobre alguns nomes que não foram mais vistos. Por onde andam algumas figurinhas carimbadas, que não foram mais escaladas? Lógico, há toda a questão de acordos entre a entidade arbitral e os profissionais, porém, o nosso futebol pede por qualidade e segurança para resultados justos.

Brasil no octógono

Vale abrir o olho para o VeChain UFC 322 deste sábado. Realizado no Madison Square Garden (Nova Iorque), o evento coloca quatro brasileiros no octógono em mais uma noite do calendário do MMA Profissional. Entre os meio-médios, Carlos Prates chega embalado pelo nocaute sobre Geoff Neal e enfrenta o ex-campeão Leon Edwards, em duelo que pode projetá-lo ao top-5 da categoria. No peso-médio, Rodolfo Vieira tenta confirmar a boa fase contra Bo Nickal, enquanto Gregory "Robocop" Rodrigues mede forças com Roman Kopylov após vitória expressiva sobre o sueco Jack Hermansson. Já no peso-leve, Matheus Camilo busca o primeiro triunfo na organização diante do russo Viacheslav Borshev.

Mais tarde, o evento também traz duas disputas de cinturão que engrandecem o card principal. No peso meio-médio, o russo Islam Makhachev encara o australiano e defensor do cinturão, Jack Della Maddalena. Na peso-mosca feminino, Valentina Shevchenko defende o cinturão contra Zhang Weili.



Prates é um dos principais nomes brasileiros do MMA

DIVULGAÇÃO

TEUTÔNIA MARATONA NOS EUA

"Viver Nova Iorque dessa forma foi uma das maiores recompensas que o esporte me deu"

Edson Helfestein teve experiência além das 3h40min de maratona

LUIS AUGUSTO HUPPEL

O bancário teuto-niense Edson Helfensteine voltou dos Estados Unidos com a sensação de dever cumprido. Depois de meses de preparação, ele completou a Maratona de Nova Iorque, considerada uma das maiores e mais emblemáticas provas do mundo.

Em seu retorno, ele veio acompanhado de histórias, superação e uma emoção difícil de expressar apenas em números. Helfensteine completou os 42,195 quilômetros e viveu uma experiência que descreve como transformadora, desde a largada em Staten Island ao momento em que entrou exausto no Central Park e foi aplaudido por milhares de pessoas.

Edson registrou 3h40min, tempo melhor do que a própria projeção (3h45min). Mesmo sem buscar performance, ficou entre os 20% mais rápidos entre os mais de 59 mil concluintes.

A edição deste ano da Maratona bateu recorde de participantes.

“Completar a prova foi como marcar um gol em um estádio lotado. A torcida apoiava e gritava muito.”

Edson Helfestein
Corredor



Teuto-niense representou o Brasil com a camisa

"Fui com a mentalidade de aproveitar a viagem e a prova, mas consegui entregar mais do que imaginava. A maratona não tem zebra: tu treina, executa e o resultado vem", aponta.

A vivência pelas ruas da capital norte-americana marcou o corredor desde os primeiros quilômetros. Ele relata que Nova Iorque abraça a maratona como poucos lugares no mundo. Restaurantes, hotéis, moradores e turistas falavam sobre a prova durante toda a semana. "É impressionante. Você termina, as pessoas te cumprimentam na rua e ainda te dão parabéns. A cidade vibra com o evento. É como se toda Nova Iorque estivesse ali para te apoiar", lembra o bancário.

O percurso, que atravessa os cinco bairros - Staten Island, Brooklyn, Queens, Bronx e Manhattan -, oferece momentos

de euforia e de silêncio. Edson destaca especialmente a travessia da ponte do Queensboro, onde não há público.

"É ali que bate a solidão. É só você, a dor e o pensamento. Mas é também onde descobrimos que conseguimos continuar. Quando descemos a ponte e a multidão reaparece, parece que renascemos", recorda. Vale ressaltar que a ponte do Queensboro é uma das "figurinhas carimbadas" da prova.

Conforme o corredor, o corpo dá sinais claros de desgaste nos quilômetros próximos do encerramento. A partir do km 35, as dores ficaram intensas. "Senti músculos que nem sabia que existiam. Mas a cabeça empurra o corpo. Sabia que suportaria. O orgulho de completar é muito maior do que a dor". Mesmo assim, Edson conseguiu manter o pace médio em 5min13seg.



FOTOS: ARQUIVO PESSOAL



ASSISTA A ENTREVISTA

Helpfenstein ficou entre os 20% mais rápidos

SEMANA EM NY

A rotina pré-prova não foi de descanso. O teutoniense optou por aproveitar a viagem para fazer turismo, mesmo que isso signifique chegar mais cansado no dia da maratona. “Imagava que isso prejudicaria um pouco, mas estava lá para viver tudo. Caminhei e visitei vários pontos turísticos. Não teria sentido ficar no hotel para descansar, é preciso viver”, reflete.

No pós-prova, ele buscou recuperar o corpo com hidratação, descanso e massagem feita pela esposa, que é massoterapeuta. “Perdemos muito líquido e a hidratação é essencial. Depois, levantar as pernas, relaxar um pouco e, aí sim, o corpo começa a baixar a tensão”, explica o corredor.

EMOÇÃO E FUTURO

Segundo Edson, a chegada ao *Central Park* foi o ponto de maior emoção. Com a camiseta do Brasil, ouviu diversas pessoas que gritavam o nome do país. “Foi como marcar um gol em um estádio lotado. Nunca joguei futebol profissional, mas imagino que seja essa a sensação”, revela.

Apesar do desafio concluído, o corredor já pensa em novos horizontes. Ele pretende participar da Maratona de Tóquio, outra integrante das provas de maior prestígio mundial. Ainda sem prazo definido, o objetivo está no radar para os próximos anos.

Edson destaca que a



Edson realizou sonho ao conhecer Nova Iorque

maior lição deixada pela maratona é a disciplina. “Treinar todos os dias, mesmo cansado, sem vontade e depois de trabalhar 10 ou 12 horas. É ali que se aprende que não se trata de fazer o que quer, mas sim, o que precisa. Essa disciplina faz parte do que levo para tudo”, acrescenta ele, que aproveita até os domingos para praticar.

Para quem quer começar a correr, ele reforça a importância de fazer isso com responsabilidade. “Colocar o tênis e sair para correr é simples. Mas, para fazer bem-feito, exige saber se o corpo está prepara-

do. Consultar um médico e ter orientação de um profissional de Educação Física faz toda a diferença. O desafio de cada um é diferente, e não precisa ser 42 quilômetros”, aponta.

Sem inspirações específicas no mundo da corrida, Edson diz que sua motivação vem de dentro e de ídolos para a vida. “Sou um corredor lento, mas disciplinado. Corro para me desafiar. Viver Nova Iorque dessa forma foi uma das maiores recompensas que o esporte já me trouxe. É gratificante realizar um desejo pessoal e como atleta”, completa ele.

SEM PULO + TÚNEL DO TEMPO



Rudimar Thomas
rudimarthomas@yahoo.com.br

Em cima de sua fama

Neste tradicional tópico, destacamos um desportista de nossa região que registra, em foto, o encontro com alguma personalidade do esporte. Nesta semana, enfatizamos um atleta que atua por muito tempo no nosso futebol da região, seja no minifutebol dos clubes, seja em campeonatos amadores. Lateral esquerdo com boa técnica e leitura de jogo, faturou vários títulos pelas competições nas quais participou. Veja, na foto, ISMAEL DOUGLAS DA SILVA ao lado do craque de bola Zé Roberto, que teve uma carreira longa jogando futebol profissional até depois dos 40 anos de idade.



ARQUIVO PESSOAL

HISTÓRIA DO ESPORTE

O maior técnico do Santos

Imagina comandar o time do Santos na década de 1950 e 1960, recheada de craques e com o atleta que viria a ser o atleta do século, Pelé. Pois é, este foi o técnico Luiz Alonso Perez, mais conhecido por Lula, que foi, sem dúvida ou contestação, o maior e melhor técnico que comandou o Santos Futebol Clube. Iniciou sua trajetória no ano de 1954, substituindo o técnico anterior, Aimoré Moreira, e ficou no cargo até 1966. Nestes 12 anos, somou 961 jogos comandando a equipe do “peixe”, com 628 vitórias, 147 empates e 186 derrotas. Conquistou 38 títulos neste período, incluindo o pentacampeonato brasileiro, o bicampeonato da Libertadores e o Mundial de 1962/1963. Sua principal habilidade foi a de identificar e desenvolver jovens talentos, montando equipes num período das maiores glórias da equipe santista.

TÚNEL DO TEMPO

Roberto Fensterseifer, um campeão no Inter

Entramos no Túnel do Tempo de número 960, apertamos o botão retroces-



FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

so para voltarmos ao ano de 1978 e relembrarmos um pouco do “Roberto Fensterseifer, campeão gaúcho de 1978 no Inter”. Ainda muito jovem, entrou para as categorias de base do Estrela Futebol Clube, subindo logo para o profissional em 1976. Como primeiro volante de bom porte físico, um jovem com muita garra e de bom posicionamento, logo despertou o interesse dos dirigentes do Internacional, para onde se transferiu no ano seguinte. Em 1978, já nos profissionais, fez parte do plantel que faturou o título gaúcho, quando entrou na segunda etapa na vitória do Internacional sobre o Grêmio por 2 a 1. Veja, na foto de 1978, o roca-salense ROBERTO FENSTERSEIFER com a camisa do Internacional, numa bela lembrança de sua passagem pelo Inter da capital. Direto do Túnel do Tempo, há mais de 47 anos. Fique de olho, um dia pode ser a sua foto a surgir aqui no Túnel.

COMENTÁRIOS

Sobre a foto e matéria da Sem Pulo destacando a família Senna, de Imigrante:

Muito obrigado meu amigo Rudimar pelo carinho e a publicação com foto minha e dos meus filhos. Muito Show
Givanildo Senna – Imigrante

Sobre a festa anual do Tupi de Ano Bom, realizada no domingo (9/11), com a presença dos campeões de 1978:

Eu estava presente nesse evento, inclusive, joguei neste campo pela parte da manhã, no jogo festivo pelo Independente de Paverama. Estava muito boa a festa. Parabéns à comunidade de Ano Bom pela promoção
Maurílio Camargo – Teutônia

Um grande abraço a todos atletas campeões. Era uma época boa. Os atletas naquele tempo vestiam a camisa do clube que defendiam
Renato “Catarina” Aschebrock – Teutônia

Parabéns a todos que participaram desta festa. É lindo demais. Muito bom recordar sempre este feito
Gilson Hollmann – Teutônia

SEM PULO

1 DAVI DE JESUS foi muito “cruel” e meteu um *hat-trick* na vitória do Rudimar de Bom Retiro por 5 a 2 sobre o São Luiz, na categoria Veteranos do Regional Aslivata;

2 ALEX JÚNIOR meteu aquela “cacha” na vitória do 11 Amigos por 3 a 0 sobre o CMD Muçum, válido pela série B do Regional;

3 A 45ª edição do Aberto de Verão Lojas Becker tem competição iniciando dia 12 de dezembro;

4 Após a folga na Série A do Regional Certel Sicredi Aslivata, neste domingo serão conhecidos os quatro semifinalistas;

5 Os ex-campeões do Tupi de Ano Bom de 1978 estiveram presentes na festa anual do clube no domingo passado (9/11);

6 Os presidentes do Tupi, “Catarina”, e da Sociedade, Maurício Muller, ficaram satisfeitos com o sucesso da festa anual;

7 MUCA SENNA, de Imigrante, nos dá o privilégio de acompanhar a nossa Sem Pulo de número 1.373.



Aponde a câmera do celular e nos acompanhe on-line

Esporte

PAVERAMA DESPORTO

Município recupera boa fase em diferentes modalidades

Entre esportes de areia, campo e quadras, até mesmo o estilingue aparece com evento

LUIS AUGUSTO HUPPES

O esporte no município de Paverama vive boa fase e agenda repleta de atividades neste fim de ano, o que se soma a toda a temporada de 2025 - resultado de um planejamento que tem transformado a rotina da comunidade com o incentivo ao esporte.

Segundo o vice-prefeito paveramense, David de Moura, o fortalecimento da área de esportes era um compromisso desde o início da gestão, em janeiro deste ano. "Quando criamos a secretaria, a ideia era justamente impulsionar o esporte em todas as idades. Hoje, temos desde a criança até o veterano nas atividades. Isso movimenta o comércio, aproxima a comunidade e transforma o cotidiano da cidade", conta.

Ele também ressalta o apoio da prefeita Michele Vargas e o trabalho conjunto da equipe. "O esporte deixou de ser algo pontual ou casual para ser uma política permanente no cenário paveramense", amplia o vice-prefeito.

Durante a semana, o calendário esportivo é recheado: inclui atividades de vôlei de areia e futevôlei às terças-feiras; canastra às quartas; vôlei de quadra às sextas e futebol *society* aos sábados; além de jogos no domingo.



RAYSSA VARGAS / DIVULGAÇÃO



ASSISTA

Nomes de Paverama participaram do Bola na Trave



BELTRAME / DIVULGAÇÃO

Amigos do Morro Bonito foi campeão do Municipal de Futebol

O Parque 3 de Abril virou ponto de encontro das famílias e atletas. "O público comparece mesmo em dias frios ou chuvosos. É muito bonito ver pais e filhos juntos", comenta Davi.

ENVOLVIMENTO

O coordenador de esportes, Anderson Nierich, destaca que 2025 foi um ano de consolidação para o município e a comunidade. "Estamos próximos de fechar o calendário com mais de 1.500 pessoas envolvidas em campeonatos e eventos. Tivemos avanços importantes, como a inauguração da primeira quadra pública de *society*, que ampliou as opções e variedades de torneios", afirma. A quadra foi inaugurada em 11 de outubro.

A Escolinha Municipal de Esportes, coordenada por Marcos Carvalho "Marcão", atende mais de 200 crianças entre futsal, vôlei e futevôlei. "É gratificante ver o crescimento dos alunos e o envolvimento das famílias. É uma semente para o futuro do esporte em Paverama", afirma o professor.

O Campeonato Municipal de Futebol Amador, retomado neste ano, também leva destaque como um dos acertos. "Foi um dos maiores. Queremos manter a fórmula e incentivar ainda mais a presença dos jovens e veteranos para 2026", acrescenta Anderson. A competição teve mescla na inscrição de atletas - com a obrigatoriedade de jogadores de determinadas faixas etárias.

Além das competições, o município valoriza o lazer e as modalidades mais tradicionais, com torneios de canastra, jogos escolares e até campeonato de estilingue. "O esporte é uma ferramenta de união e a comunidade abraça cada evento. Todos os estilos têm sua importância e seu público; com isso, atendemos todos os praticantes", reforça David.

Entre as próximas atividades está a Rústica de Paverama, marcada para 14 de dezembro, com percursos de 3, 5 e 10 quilômetros. As inscrições estão abertas pelo site do Sesc, com direito a camiseta e medalha.



INSCREVA-SE

ESTRELA MATA-MATA

Semifinais da 47ª Copa Soges começam hoje

Jogos serão pelas Séries Ouro e Prata das duas divisões

LUIS AUGUSTO HUPPES

A 47ª Copa Soges Sicredi chegou em seu momento mais decisivo com as semifinais das séries Ouro e Prata da 1ª e 2ª divisão. Marcadas para o sábado passado (8/11), as partidas precisaram ser transferidas para hoje (15/11).

Os jogos serão disputados simultaneamente nos campos 1 e 2, com início às 13h. A rodada reúne equipes que fizeram campanhas sólidas ao longo da competição e agora entram em campo na busca de um lugar na final.

Na 1ª divisão, os confrontos ocorrem no Campo 2. A tarde começa com a Série Prata, às 13h, quando o Só Pela Cerveja enfrenta o Bud FC. Em seguida, às 14h10, o Celtic Teutônia encara o Super 10 / TM Serviços.

Pela Série Ouro, o Brocadores tenta surpreender o Xtotz United 09, dono da melhor campanha da fase inicial, com 10 pontos em cinco partidas, às 15h20. Logo depois, às 16h30, Só

Resenha / Ekipcar e Kneucus PFC / Uninter fazem um confronto carregado de rivalidade. As duas equipes somaram os mesmos 8 pontos anteriormente, e o atual campeão, Kneucus, busca manter a hegemonia.

A 2ª divisão terá seus duelos disputados no Campo 1, também a partir das 13h. Pela Série Prata, Demonhos Jr. e Sombras / Renovale abrem a programação. Às 14h10, o Tricolor / Digital Place encara o Renegados FC, que terminou como vice-líder e mantém uma das campanhas mais consistentes.

Na Série Ouro, os jogos iniciam às 15h20. O Cevaria FC tenta superar o

Barcabier FC, equipe de melhor campanha da fase anterior, com 16 pontos e apenas uma derrota. Para fechar a tarde, às 16h30, Firma FC e Ambeve ST fazem um duelo direto entre equipes, que terminaram empatadas em pontos. O Ambeve garantiu o 2º lugar, mas o Firma se destacou pela consistência defensiva.

A rodada semifinal coloca frente a frente algumas das equipes mais tradicionais e regulares da temporada. As campanhas equilibradas indicam jogos disputados e definidos nos detalhes, tanto na luta pelo acesso quanto na busca pelo título.